ANO 30.º SÁBADO, 10 DE MARÇO DE 1951 N.º 10.154

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

LAR CAMONIANO

Constancia, que mira no Tejo — no Tejo das Tágides — seu encanto singular, entre citadino e bucólico, anseia manter, através dos séculos, seu convívio amorável com a memória e a glória de Camões. Assim o disse e explicou, há poucos dias e neste mesmo lugar, a nossa colaboradora Manuela de Azevedo, depois de ouvir a palavra autorizada do dr. Adriano Burguette. E não só esse camonianista ilustre, mas ainda a própria voz do povo, que não quer perder o sentimento de legitimo orgulho, em toda a gente de Constancia radicado pela tradição presença do poeta desterrado naquelas suaves areias, á sombra dos eloendros ainda ali existentes.

Manuela de Azevedo, no estilo animado e sempre evocativo que é o seu, conta-nos o que viu e ouviu na visita a Constancia, e dá-nos bem a medida da impressão causada pelos argumentos que lhe foram apresentados e que pelo que, na paisagem ribeirinha, lhe pareceu, de facto, motivo de alguns momentos de inspiração e emoção de Camões. Essa como que breve ressurreição psicológica do estado de alma do vate perante o cenário onde chorou o seu exílio e saudosamente lembrou seus amores é comovente. Embora haja, ou deva haver quem duvide dos «direitos e tradições camonianos» de Constancia, seria injustiça, e grave injustiça, negar a esta a alegria de afirmá-los e ostentá-los. Que melhor homenagem pode prestar-se ao génio do autor de «Os Lusíadas» de que pedir o privilégio de admissão na lista das terras em que, por muito ou pouco tempo, habitou? Não me cumpre — falta-me a competência — decidir a tal respeito seja o que for. Gosto, porém, e gosto muito, que a linda e risonha Constancia se bata, vibrante de patriotico ardor, por tão simpática e nobre causa. E pena, grande pena me entristece ao saber que a promessa da restauração da casa de Camões, a desfazer-se já pedra a pedra, não se tivesse efectivado logo quando se julgou que o seria. Mas, em suma, nunca é tarde para tarefas e iniciativas desse alto significado e propósito. «A Casa do Ribatejo» e o dr. Adriano Burguette — diz-nos Manuela de Azevedo — «propõem-se reavivar a chama antiga», solicitando e até reclamando a «reconstrução da casa dos Arcos».

Digna atitude que nos pertence louvar. «Ali se instalaria um museu bibliográfico camoniano, ali se perpetuaria a voz da tradição». *Pergunta-se, todavia: — não mentirá a tradição? E, se mentir, que sucederá? Alguma desgraça ou vergonha, alguma calamidade do vexame? Na simplicidade da sinceridade da minha consciência, responderei: — sucederá que mais um* «lar camoniano» *se erguerá em Portugal, onde tão raros, tão poucos vemos, ainda que de tantos e tão visíveis, de tão patentes e numerosos careçamos. A nossa Pátria necessita «embeber-se» do espírito e da alma de Camões, para não faltar ao destino que a História e Geografia e a própria índole do povo lhe assinalam e exigem. E Constancia, no respeito e na veneração que ao Poeta dedica, pode sem duvida tornar-se um marco, um fanal guiador nessa* «marcha camoniana» para o futuro.

JOÃO DE BARROS

O almirante americano Fetcheler, de 55 anos, cuja indicação para o comando das frotas do Pacto do Atlantico tem suscitado ásperos comentários na Grã-Bretanha, onde a opinião publica desejaria que esse cargo fosse confiado a um inglês

O Governo presidido por Henri Queuille deve ficar constituido hoje ou amanhã

PARIS, 10—Henri Queuille, ex-presidente do Conselho, médico e chefe radical, vai constituir o 14.º governo da França, depois da guerra, a não ser que surja desacordo entre a coligação da maioria.

O quarto chefe político a tentar constituir um ministério durante a crise política de nove dias foi investido no cargo de chefe do Governo, a noite passada, por maioria substancial da Assembleia Nacional. Obteve 359 votos —mais 48 do que a maioria absoluta exigida pela Constituição. Os 205 deputados que votaram contra ele eram comunistas e cerca de 20 das direitas e degaullistas.

Queuille declarou, ontem, á Assembleia que manteria nos seus cargos membros do Gabinete cessante de Pleven. Robert Schuman permanecerá, indubitávelmente, no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Espera-se que Queuille acrescente três vice-presidentes do Conselho á lista ministerial. Seriam o chefe do Governo cessante, René Pleven, o ex-chefe do Governo republicano popular, Georges Bidault, e o secretário do Partido Socialista, Guy Mollet, todos os quais não conseguiram constituir governo, antes de ter êxito a segunda tentativa de Queuille.

Indicando que os radicais estavam dispostos a modificar a sua atitude sobre a discutida questão da reforma eleitoral, Queuille conseguiu unir novamente a maioria parlamentar, cuja divisão sobre esse assunto provocara a queda do Governo de Pleven.

O novo presidente do Conselho declarou ontem á Assembleia ser a favor de eleições gerais em Junho próximo, em lugar de Novembro, mês em que termina o mandato constitucional da actual legislatura, mas nos Passos Perdidos pensava-se ser improvável que se realizassem eleições antecipadas.

Queuille é um dos mais experimen-

(Continua na ultima página)

O empréstimo de 300.000 contos e o parecer da Câmara Corporativa

A Camara Corporativa, pelas suas secções de Politica e Administração e de Finanças e Economia Geral, deu o seu parecer acerca da proposta de lei apresentada pelo Governo para um emprestimo interno de 300 mil contos.

Esse emprestimo, como o «Diário de Lisboa» já disse, será constituido por obrigações de Tesouro, a 3 e meio por cento.

O parecer da Camara Corporativa, do qual foi relator o professor dr. Fernando Emidio da Silva, é inteiramente favoravel á operação. Conclui:

«Nada, fundamentalmente, se nos afigura como oferecendo motivo de qualquer objecção para que seja aprovada a proposta de lei n.º 110 e para que o emprestimo por ela denominado de «Obrigações do Tesouro de 1951» figure entre as especies, todas elas felizmente sãs, da divida publica portuguesa».

O parecer que é também subscrito pelos professores drs. Marcelo Caetano, Rodrigues Queiró e Oliveira Guimarães, conselheiro Afonso de Melo, engenheiro Ezequiel de Campos, e drs. Pedro Teotonio Pereira, Luís Supico Pinto e Rafael Duque — pode considerar-se um documento notavel.

Abre com esta afirmação:

«Trata-se de uma especie que nitidamente se situa num clima de finanças sãs, e no respeito dos chamados principios clássicos.

Examina a proposta de lei, e anota que o emprestimo em vista se destina á simples cobertura de despesas extraordinárias, que será amortizavel em vinte e cinco anos, que os juros são pagos trimestralmente, e que os encargos do emprestimo não poderão exceder 3 e 3 quartos por cento; refere-se á extenção dos titulos e certificados, das garantias, isenções e direitos comuns dos mais credores da divida publica consagrados na lei.

O parecer faz a historia regressa da divida publica, alude ás suas vicissitudes até 1928, para depois se referir ao saneamento operado nos ultimos vinte anos pela restauração financeira e saneamento da divida.

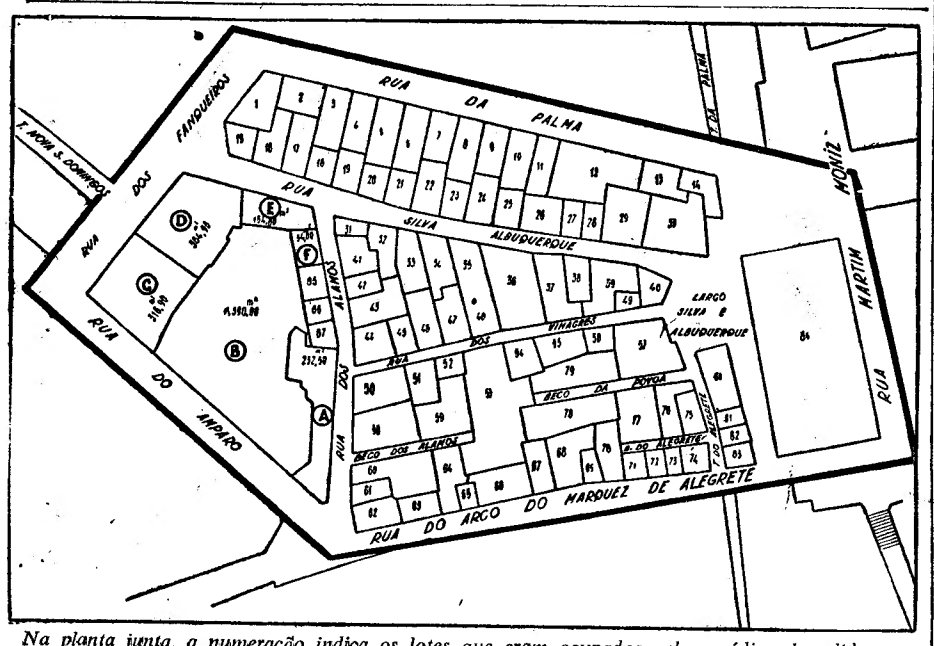
O pagamento da divida flutuante, as três conversões de larga escala, a redução das especies multiplas, o reajustamento das especies ficticias, são expostas com os seus magnificos resultados: anulação de mais de 4 milhões de contos de inscrições de caução no Banco de Portugal, redução da divida do Estado ao Banco por nova estabilização, eliminação na divida flutuante de uma parcela indevida.

O saneamento é minuciosamente acompanhado neste parecer, cuja exploração enfileira nos documentos subsidiários de história.

Também o parecer se refere á moderação, oportunidade, eficácia, gerencia tecnica e nacionalismo dos ultimos novos emprestimos. E referindo-se aos dados de 1950, relativos aos meses de pagamento representados pela circulação monetária, depósitos á ordem, balanças comercial e de pagamentos, e cotações dos títulos, sublinha que *as proprias condições do emprestimo contribuem favoravelmente para a sua colocação.*

A morte de Queipo de Llano

SEVILHA, 10—Ao meio dia foi exposto no Ayuntamiento o cadaver do general Queipo de Llano, perante o qual estão a desfilar numerosas pessoas. Ficará depositado na igreja da Macarena enquanto não chega de Roma autorização para ser sepultado na nova cripta do mesmo templo, construida por iniciativa do falecido, que era irmão honorário da popular Irmandade.—(Efe).



Na planta junta, a numeração indica os lotes que eram ocupados pelos prédios demolidos e os locais indicados por letras correspondem aos prédios que ainda estão de pé. O traço mais forte representa a área da praça, como ficará até que se iniciem as outras demolições das ruas da Palma e Arco do Marquês do Alegrete e parte do Poço do Borratém

Manifestações em Teerão

TEERÃO, 10—Realizou-se uma manifestação de mais de 50.000 pessoas na Praça de Teerão, tendo usado da palavra Mozzafar Baghai, deputado pela «Frente Nacional». Afirmou que a decisão tomada pela comissão parlamentar, de nacionalização da industria petrolifera, «daria ao Irão o petróleo que lhe pertence», e daria ao Irão «uma força que lhe permitiria falar em pé de igualdade com as outras nações».—(F. P.).

Uma avaria no Castelo do Bode deixou parte de Lisboa sem luz durante 3 horas

CASTELO DO BODE, 10 *(Pelo telefone)*— Uma avaria registada hoje no grupo principal da barragem da Hidráulica Hídro-Eléctrica do Zêzere, fez parar a central, esta manhã e suspendeu totalmente o fornecimento de energia. Os técnicos verificaram que a avaria teve por motivo um contacto á terra de enrolamento rotórico que foi pouco depois localizado, ficando a situação normalizada três horas depois.

Os reflexos em Lisboa

A interrupção assinalada no Castelo do Bode fez que, efectivamente, a luz faltasse em Lisboa, nas zonas que estão já a ser abastecidas pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade, sendo estas, portanto, levadas a tomar previdências, no sentido de pôr a funcionar os seus serviços de apoio.

A interrupção foi assinalada em vários bairros da cidade, ás 9 e 22, sendo restabelecido o contacto, cerca das 12 horas.

Como sempre sucede, quando a luz falta de dia, foram os serviços industriais os mais afectados.

O governador de Moçambique teve recepção festiva em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 10—O regresso do sr. comandante Gabriel Teixeira a esta colónia, onde tem realizado obra de grande mérito, foi assinalado por grandes manifestações de regozijo por parte da população. As ruas da cidade estavam engalanadas e desde as 7 horas começaram a partir ao encontro do paquete «Angola» dezenas de traineiras, rebocadores e gasolinas. Da Porta Vermelha até o cais, o «Angola» veio rodeado por festiva guarda de honra, na qual figuravam também «snipes» e «sharpies» do Clube Naval e pequenos barcos de vela da Mocidade Portuguesa. O movimento no cais era enorme, vendo-se gente sobre os vagões, nos guindastes e pelos telhados dos armazens.

Quando aquele navio atracou, a multidão rompeu numa calorosa ovação, erguendo vivas ao sr. comandante Gabriel Teixeira. Pouco depois, ao som do hino nacional, o governador desembarcou, acompanhado dos srs. D. Teodósio Gouveia, cardeal-arcebispo; secretário-geral da colónia, comandante militar de Moçambique e pelo deputado Mascarenhas Gaivão—que tinham ido a bordo apresentar-lhe cumprimentos.

Depois de passar revista á guarda de honra, constituida pela 4.ª companhia indigena de Caçadores, o sr. comandante Gabriel Teixeira seguiu até á Praça MacMahon, sempre aclamado pela multidão. Ali organizou-se extenso cortejo de automóveis, que se dirigiu aos Paços do Concelho, onde, no salão nobre, se realizou uma sessão de boas-vindas, presidida pelo governador, ladeado pelos srs. capitão Castro Silva, secretário geral da colónia; e dr. António Aires, presidente da Camara Municipal de Lourenço Marques, os quais saudaram o chefe da colónia em nome da cidade e das quatro provincias de Moçambique.

Recebido com demorada ovação, o sr. comandante Gabriel Teixeira começou por saudar, em especial os valorosos colonos, que estavam longe, no mato, com as comunicações cortadas. Depois de se ter referido ás provas de amizade que recebera mesmo quando estava longe e de ter salientado a acção desenvolvida pelo sr. capitão Castro Silva e pelo presidente do Municipio, o sr. governador geral, focando as questões que mais preocupam a cidade de Lourenço Marques, declarou: «Tive a satisfação de o Governo ter reconhecido a importancia primordial, não só para Lourenço Marques, mas para a colónia, da hidroeléctrica de Movene, que espero ainda dentro deste ano seja posta a concurso. Resolverá ela o problema cruciante da energia e resolverá o da água, pelos 100 milhões de metros cubicos da barragem, que serão reservados para o abastecimento da cidade e ainda permitirá que possamos trazer para cá mais portugueses, aos quais daremos condições de vida».

Mais adiante, o sr. comandante Gabriel Teixeira declarou: «Não é o governador geral que vai resolver os problemas. Vamos resolvê-los todos nós, em conjunto. O que foi feito deve-se a essa cooperação sem reservas, feita de confiança e de amizade, que tem ligado o governador geral á população. O governador geral é o mesmo e pensa da mesma maneira e a população é a mesma, também; por isso, tenho a certeza de que vamos continuar a trabalhar, de que vamos engrandecer este bocado da terra portuguesa, que todos nós amamos».

Terminada a sessão, o governador geral voltou a ser alvo de calorosas manifestações, a caminho da sua residência, na Ponta Vermelha.

Mais tarde, o sr. comandante Gabriel Teixeira e sua esposa assistiram a uma festa oferecida a 3.000 crianças das escolas, promovida pela Camara Municipal desta cidade.—(Lusitania).

TRIBUNAIS

Plenário da Boa Hora

No Tribunal Plenário da Boa Hora, sob a presidência do desembargador sr. dr. Abreu de Mesquita, prosseguiu hoje o julgamento do dr. José Augusto da Silva Martins, de António Eusébio Baptista Lopes, Casimira da Conceição Silva e Mercedes de Oliveira Ferreira, sob a acusação de fazerem parte de uma celula comunista em Coimbrões e de na sua residência se ter procedido á impressão do jornal comunista «O Avante».

Durante a primeira parte da audiência procedeu-se á inquirição das testemunhas de defesa. Seguir-se-ão os debates, esperando-se que a sentença ainda possa ser dada ao principio da noite de hoje.

VENDEDORES DE JORNAIS

Realiza-se na próxima segunda-feira, ás 17 horas, a assembleia-geral da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, para apresentação do relatório e contas da ultima gerência.

CAVE DO
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Lampreia à moda do Minho
e
Migas com carne de porco à alentejana

O temporal reinante

Os efeitos em Lisboa

Durante toda a noite e o dia de hoje, a chuva fustigou, fortemente, a cidade e, de muitos pontos do País, vêm-nos noticias, não apenas de fortes aguaceiros mas, ainda, de grandes nevões, estes considerados bastante extemporaneos.

Devido ao temporal, registaram-se em Lisboa vários acidentes, dois dos quais decorridos com a energia electrica, um na praça Luis de Camões, em frente do n.º 24, numa portinhola de distribuição, onde o curto-circuito foi extinto com o corte de corrente, e outro na Praça Duque da Terceira, n.º 4, na Sociedade Comercial Orey Antunes, onde o acidente ocorrido na caixa de distribuição foi dominado com o corte de corrente e um extintor neve-carbónico.

Também, por motivo das fortes chuvadas, registaram-se numerosas inundações, causadas pelo entupimento de algeroz nomeadamente, na Rua D. Maria Pia, n.º 200, porta 4; Rua do Mchadinho, n.º 47; Rua Dr. Oliveira Ramos, n.º 14; e Estrada de Benfica, 405, onde os Sapadores tiveram de comparecer para proceder ao esgotamento de água.

Na Rua Joaquim Casimiro, n.º 37, devido ás fortes quedas de água, foi preciso que os Sapadores Bombeiros apeassem um muro que punha em perigo os transeuntes, registando-se, ainda, um desprendimento de tijolos na chaminé do prédio n.º 30, da Avenida Luis Bivar, a qual, pelo perigo que oferecia, teve também de ser apeada.

Barcos de pesca arribados

Desde a noite passada, e durante a manhã e a tarde de hoje, tem reinado violento temporal na costa, pelo que arribaram, entre outros, os seguintes barcos de pesca: «Comandante Borges de Carvalho», «Beirão», «Basilio», «Válido», «Santa Olimpia», «Cabo de Santa Maria» e «Santa Barbara». O barco de pesca «São Mirro» rebentou o cabo da amarração e esteve em risco de abalroar com outro barco de pesca que estava perto o «Pimpinela». Até o barco dos pilotos da barra teve de arribar ao Tejo. Batelões da Administração Geral do Porto de Lisboa têm recolhido vários barcos para impedir que choquem com a muralha. As carreiras fluviais puderam ser mantidas, mas estão a ser feitas com precaução.

O temporal em Evora

EVORA, 10 (pelo telefone)—Desde esta madrugada que reina violento temporal nesta cidade e arredores, com ventos ciclonicos que levám tudo por diante, e chuvas copiosas que mais vêm prejudicar os arvoredos e pastos, e os já alagados campos da região.

Cai neve em Bragança...

BRAGANÇA, 10 *(Pelo telefone)*.—Após as nevadas dos dias anteriores, o tempo melhorou ontem, mas voltou a agravar-se hoje com mais quedas de neve que vieram aumentar a que ainda restava nos campos vizinhos.

...e em Vila Pouca de Aguiar

VILA POUCA DE AGUIAR, 9.—Depois de uns dias de bom sol, que veio alegrar os lavradores para procederem ás sementeiras e outros serviços agrícolas, hoje de manhã começou novamente a nevar e a chover, caindo muito granizo, o que não pode dizer-se que seja de grande vantagem, pois no tempo próprio já nevara como não há memória.

Chove torrencialmente no Porto

PORTO, 10—Chove torrencialmente nesta cidade e sopram ventos fortes. Os barómetros anunciam mais chuvas, tendendo o tempo a agravar-se.

Sete mortos num desabamento

ROMA, 10.—Gerardo Cardillo e suas 6 filhas perderam ontem a vida, num desabamento de terras que destruiu a sua casa, em Muro Lucano, no Sul da Itália.

Chuvas contínuas e tempestades de saraiva provocaram estragos nas sementeiras. Muitos rios trasbordaram, em áreas dispersas do centro e Sul da Itália e na Sardenha. Inundações cobriram vastas áreas na Calábria e, em alguns locais, a água atingiu a altura de mais de quatro metros. Em Roma, o rio Tibre subiu quatro metros acima do nível normal.—(R).

SINGER
inaugurou um novo estabelecimento
AVENIDA DA IGREJA, 10-C
(BAIRRO DE ALVALADE)

Restaurante CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
Domingo, 11
ALMOÇO e JANTAR — abrilhantado pelo «Quinteto LISBOA»

A GUERRA DA COREIA

A luta prossegue com operações de pequena envergadura

FRENTE DA COREIA, 10—O comunicado do 8.º exército indica que ontem, ao entardecer, e durante a noite, grupos inimigos de várias centenas de homens lançaram violentos contra-ataques tendo por alvo as tropas sul-coreanas e americanas na região montanhosa, a 15 quilómetros a Leste de Hoengsong. Apoiado por barragem de morteiros, o inimigo conseguiu, nalguns pontos, apossar-se de posições aliadas.

A 6 quilómetros ao Norte da estrada Pangnim-Hoengsong, os combates que começaram ontem pela manhã prosseguiam ao anoitecer. Ainda se não conhecem os resultados da luta neste sector.

Elementos aliados lançaram uns contra-ataques e, em determinados pontos, conseguiram rehaver o terreno perdido. Um oficial americano do 8.º exército calcula em três regimentos os efectivos norte-coreanos que atacam neste sector.—(France Presse).

Posição reconquistada pelos americanos

FRENTE OCIDENTAL DA COREIA, 10—Depois de uma noite movimentada, as unidades americanas da 24.ª divisão que tinham atravessado o Han na charneira de Yangpyong, reconquistaram, ás 7 horas de hoje, a colina que perderam durante a noite num contra-ataque desencadeado pelos comunistas. Com efeito, os chineses lançaram quatro contra-ataques sucessivos, esta noite, contra as posições americanas.—(France Presse).

Progressos da infantaria americana

TÓQUIO, 10—A infantaria americana alargou ontem a sua testa de ponte, a Leste de Seoul, estabelecida há três dias, e mantém firmemente uma frente de 13 quilómetros, cerca de 9,5 quilómetros ao Norte do rio Han.

Calcula-se que as tropas do general Ridgway, com a sua superioridade tremenda de poder de tiro, tenham morto ou ferido mais de 6.800 comunistas, nas ultimas 34 horas. Nesse periodo, fizeram 88 prisioneiros.—(Reuter).

Comunicado do G. Q. G.

TÓQUIO, 10—O comunicado n.º 818, do G. Q. G. de MacArthur, informa:

«1.º—A ofensiva das Nações Unidas, prosseguindo ontem, esbarrou com resistência aqui fraca, além forte.

2.º—As unidades francesas e outras estiveram empenhadas em violentos combates na parte Oriental da frente central, entre Hoengsong e Pangnim.

3.º—As frentes Oeste e Leste continuaram relativamente tranquilas.

4.º— Guerrilheiros sul-coreanos, em operações á retaguarda das linhas comunistas e cooperando com os «partidários das Nações Unidas» intensificaram a sua actividade, atacando linhas de comunicação adversárias». —(France Presse).

A situação em Marrocos será estudada hoje pela Liga Arabe

CAIRO, 10—O Conselho Político da Liga Árabe reune-se ás 16 horas de hoje, no Ministério dos Negócios Estrangeiros do Cairo, sob a presidência do primeiro-ministro, Nahas Paxá, para estudar a situação em Marrocos.

O emir Abdel-Krim, que conferenciou, demoradamente, com o chefe do Governo egipcio, será convidado a parcipar nos debates, a fim de apresentar todas as informações de que dispõe acerca dos acontecimentos em causa.

Tem-se como provável a vinda ao Cairo do chefe nacionalista Allal el Fassi, que, se chegar a tempo, actuará como adjunto de Abdel-Krim, no depoimento a fazer no Conselho Político. Este estudará igualmente o relatório preparado acerca da questão marroquina pelo secretariado-geral da Liga Árabe.—(F. P.).

Posse e destino das pedras

que foram da casa de Constância

onde se diz que Camões esteve desterrado

Publicamos, na íntegra, uma carta que nos envia o sr. dr. José Godinho, a propósito de uma reportagem aqui publicada sobre a casa de Camões, em Constancia. Sem comentarmos o tom em que é escrita—pois esse comentário fica para ser feito pelos leitores—aqui a damos com as respostas respectivas:

«Confiado na lealdade de V., e sem haver a necessidade de invocar a lei de Imprensa, solicito de V. o favor de publicar as seguintes rectificações, acerca duma «local» do seu conceituado jornal, de 6/3/51, sob o titulo «O desterro de Camões»:

1.º—O lintel manuelino que possuo legitimamente, pois que o comprei, não está á disposição que não seja a minha; é menos verdade estar «á disposição de quem de direito», convidando eu o autor da afirmação a provar que assim se ache escrito por mim no opusculo sobre Constancia. A ousadia de tal afirmação é de quem desconhece a honorabilidade alheia.

2.º—O opusculo citado não é da minha autoria (excluindo o prefácio e notas complementares), mas, sim, do padre Verissimo José de Oliveira. Volto a acentuar que não tenho por norma apossar-me do que é alheio...

3.º—O aproveitamento das cantarias para demarcação de propriedades não passa dum devaneio jornalístico...

4.º—O autor da «local» fala no manuscrito, desconhecendo-o por completo; se assim não fosse, lá encontraria os donos da «Torre», a familia Camara Coutinho; lá indico uma das cartas do bispo de Silves, D. Jerónimo, acerca do irmão (eram dois), grande influente do rei D. Sebastião.

5.º—Devido á gentileza do Ex.mo Amigo sr. engenheiro Temudo de Castro, conheço a documentação antiga em seu poder; é o «tombo» da Vila de Punhete, com a documentação dos bens do Morgadio de Punhete. Para a história de Constancia pouco mais há que interesse além do que de lá extraí.

Um dos antepassados da Ex.ma familia Temudo foi o procurador dos descendentes do Morgado de Punhete para efectuar a venda dos bens do extinto morgadio; possivelmente resultou desse facto possuirem o «tombo».

Suponho que estas rectificações serão um ponto final no que me diz respeito».

1.º—O lintel manuelino, arrancado á casa de Camões e que hoje figura na chaminé do autor da carta está em seu poder, como o diz no opusculo em causa, «constituindo objecto de veneração». A afirmação de que estaria á disposição de quem de direito, no dia em que possivelmente se reconstruir a casa—essa não está escrita, mas conclui-se dos termos patrióticos em que o assunto é posto e como, além de estar na lógica dos próprios factos, se deduzia da troca de impressões sobre o assunto com outras pessoas.

2.º—O opusculo citado é, de facto, do sr. dr. José Godinho. E' um documento antigo, de 1830, escrito pelo rev. Verissimo José de Oliveira. «A descrição da vila de Punhête, actualmente designada Constancia», pertence-lhe. Mas o opusculo é do sr. dr. José Godinho. Foi ele quem recentemente o editou — o produto da venda reverte a favor da Misericordia local—, foi ele quem o retirou do esquecimento em que «jazeu arquivado mais de um século, sem vir á luz da publicidade»; foi ele quem fez a transcrição, prefácio e notas complementares. O opusculo, pois, pertence-lhe—parte do texto é que não. Assim se compreende lançando um simples olhar para a capa.

3.º—A autora—e não o autor—testemunhou o facto. Na propriedade de um ilustre constanciense, foram encontradas pedras de cantaria a demarcar uns terrenos. Perguntada, pelo dono, a origem dessas pedras, quem as foi buscar á casa de Camões deu ingenuamente a sua proveniência. As pedras foram imediatamente retiradas e guardadas em local a recato—com a amargura provada de que outras tinham levado o mesmo caminho. E como, na verdade, a casa está arruinada e no local não se vêem as respectivas pedras—concui-se que o seu destino não foi cem por cento acautelado. Com o que se prova que não houve fantasia jornalistica na informação—mas, pelo menos, leviandade da parte de quem comenta essa informação.

4.º—A autora leu, de facto, o opusculo em causa—tinha, até, dois exemplares, á falta de um—e, se passou sobre as informações nele contidas sobre a «Torre», foi porque a história desta não lhe interessava fundamentalmente para o caso e preferiu referir-se ás versões, cheias de interrogações, como todas, afinal, que vêem noutras obras já consagradas, como dicionários e enciclopédias. E o facto da propriedade estar, no tempo de Camões, na posse dos seus amigos Camara Coutinho nada prova a respeito da sua origem. O padre Verissimo, acerca desta, diz apenas: «restos de um antiquissimo castelo gótico, monumento da antiguidade». Por quê concluir-se que não foi construido pelos templários? Quem o nega ou confirma com honesta segurança?

5.º—Se o sr. dr. José Godinho leu «todos» os manuscritos contidos talvez em mais de meia duzia de grossissimos volumes encadernados, e que estão na posse do sr. eng. Temudo de Castro—disso não foi a autora informada pelo seu proprietário, na altura em que este lamentou que os problemas correntes da vida presente o não deixassem ocupar-se do passado—passado que, disse, estava ali á disposição de quem o quisesse auscultar.

E nisto, pois, se cifra a resposta concreta ás objecções postas em tom indefinivel. Foi como se falar na casa de Camões e nos desleixos que lhe estão ligados—pegasse o fogo á casa de alguns senhores da vila de Constancia! «O abismo chama o abismo»—como escreveu David...

REUNIÃO CIENTÍFICA

XII Congresso para o Estudo da Piorreia

De automóvel, partiu hoje, para Madrid, onde vai tomar parte no XII Congresso Internacional da Associação Internacional para o Estudo da Piorreia Alvéolar, o sr. dr. José Dias, secretário da Sociedade Portuguesa de Estomatologia.

Uma conferência do prof. Dohlman

Na próxima terça-feira, ás 22 horas, a Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, em sessão conjunta com a Sociedade Portuguesa de Otoneuroftalmologia, recebe a visita do dr. Dohlman, professor de otorrinolaringologia da Universidade de Estocolmo, que falará de «Novos conceitos sobre a fisiopatologia vestibular». Será também apresentado um filme sueco sobre o mesmo tema.

No Hospital Colonial

Na próxima quarta-feira, pelas 22 horas, realiza-se a habitual reunião mensal do corpo clinico do Hospital Colonial de Lisboa.

Preside o director, sr. coronel dr. João Pedro de Faria, falará sobre «Terapeutica dos Estados de «Shock»—possibilidades actuais», o sr. dr. Almerindo Lessa, chefe do Serviço de Hemoterapia e Reanimação.

OS COLONOS DA HUILA

foram recebidos na Agência Geral das Colónias e na Emissora Nacional

Os velhos colonos da Huila, que se encontram de visita ao continente, foram hoje, ás 11 horas, visitar a Agência Geral das Colónias onde, em nome de todos, falou o sr. dr. Leandro de Mendonça, professor do liceu de Sá da aBndeira, que os acompanha desde Angola, e que dirigiu palavras de saudação e de agradecimento ao agente geral sr. dr. aBnha da Silva, pelo apoio que concedeu á viagem daqueles pioneiros da nossa colonização. Respondeu-lhes o agente geral que se congratulou com o êxito e a larga projecção desta visita.

Os colonos percorreram depois as várias dependências daquele departamento do Estado, onde observaram interessantes documentos e fotografias da região para cuja colonização contribuiram.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, os colonos estão a ser recebidos na Emissora Nacional, onde gravarão algumas breves afirmações para o programa «A Voz do Império».

Na segunda-feira, serão recebidos, ás 16 horas, na Escola Prática de Agricultura D. Dinis, na Paiã.

BATIDA ÁS RAPOSAS

A batida ás raposas que amanhã se devia realizar, por convites, na Serra da Carregueira, fica transferida para o próximo domingo, 18, devido ao mau tempo.

A acção missionária

empreendida

pela Congregação

do Espirito Santo

Do rev.º padre Agostinho de Moura, superior provincial da Congregação do Espírito Santo, recebemos a seguinte carta agradecendo a reportagem que há dias publicámos sobre o Instituto das Missões, que está a construir-se perto de Carcavelos:

Sr. director—Surpresa de valor singular foi aquela com que V. quis brindar os Missionários do Espírito Santo, levando ao conhecimento dos numerosissimos leitores de «Diário de Lisboa» o projecto que constitui, neste momento, a nossa mais viva aspiração.

Na tarefa de formar missionários que em qualidade e em numero correspondam ás necessidades espirituais de Angola e de Cabo Verde, vimos empenhando o nosso esforço durante 32 anos consecutivos, isto é, desde que a visão patriótica do ministro das Colónias, Rodrigues Gaspar, anulou praticamente a lei de expulsão que desde 1910 nos impedia de prosseguir nesse objectivo.

Dos 146 sacerdotes e 120 auxiliares, todos nacionais, que a Congregação tem hoje a trabalhar nas missões ou nas obras de formação da Metrópole, quase todos (cerca de 90 %) são já o resultado concreto do funcionamento dos nossos Institutos Missionários de Godim (Régua), de Fraião (Braga), da Silva (Barcelos) e de Viana do Castelo, por onde sucessivamente vão passando os nossos alunos, durante os seus 14 anos de estudos secundários e superiores.

Estes resultados, porém, apesar de muito expressivos, só em parte traduzem toda a amplitude da obra realizada. Efectivamente, temos de lhes acrescentar a seara já lourejante de novos missionários que estão prestes a terminar o seu longo curso: esperamos em Deus que os próximos cinco anos vejam aquele numero de 146 sacerdotes portugueses das Missões do Espírito Santo elevar-se para além das duas centenas e que, nos 5 anos seguintes, se ultrapasse os 300.

E' este progressivo desenvolvimento que nos impõe a ampliação das instalações, ao mesmo tempo que as condições da vida moderna nos obrigam a especializações dos missionários de amanhã, que só se poderão obter nas proximidades de Lisboa, que é hoje, pelos seus numerosos institutos superiores, centro cultural dos mais completos em todo o Mundo.

São estas prementes razões que justificam o grandioso projecto a que «Diário de Lisboa», em seu numero de 5 do corrente, se referiu com tão lisonjeiro relevo e com tão espontaneo interesse.

O facto de V., sr. director, e dos seus colaboradores comungarem tão intimamente neste vasto plano, de inexcedível valor para aquele intercambio espiritual que constitui o mais sólido princípio de coesão entre Portugal Continental e Portugal Ultramarino, evidencia uma vez mais a identificação dos altos objectivos que «Diário de Lisboa» serve com os superiores interesses da Nação.

E neste momento em que, para tão grandiosa empresa, nós contamos muito especialmente com o auxílio daqueles que, pela sua educação cristã, cultura e civismo, melhor podem ponderar a sua inigualável importancia e mais facilmente compreender a imperiosa necessidade da sua presença actuante, é-nos de sumo reconforto saber que os leitores de «Diário de Lisboa» seguem com interesse os preambulos do nosso empreendimento e não duvidamos de que *todos* queiram trazer para a obra a contribuição que se ajuste ás suas possibilidades económicas.

São já numerosas as entidades que nos garantem a sua colaboração, mas nós ambicionamos que o Instituto Superior Missionário do Espírito Santo, a construir nos arrabaldes de Lisboa, seja a encruzilhada onde vão ter com a sua generosidade colaborante todos os corações da nossa Terra que sentem a honra de pertencer á grande Nação missionária que foi e tem de continuar a ser Portugal.

Não peço desculpa a V., sr. director, do tempo e do espaço que lhe tomo, porque sei quanto é pródigo de um e de outro quando postos ao serviço de alto ideal.

Ás homenagens respeitosas e gratas dos missionários do Espírito Santo, junto, sr. director, a minha admiração pessoal por V. e pela Redacção desse prestigioso vespertino.

De V., etc.—*Agostinho de Moura.*

Um cientista francês

vem a Lisboa

fazer duas conferências

Dr. Pierre Lepine

O Instituto de Medicina Tropical continua, com assinalável interesse, os seus esforços para desenvolver cada vez mais a tradição de grande centro de trabalho científico, que se começou a verificar há anos.

Ainda ontem ali se registou a presença de um cientista belga de alto relevo—o prof. J. Rodhain, e já temos a anunciar, para os próximos dias 12 e 13, conferências doutra figura notável da ciência europeia: o dr. Pierre Lepine, professor e chefe do Serviço de virus do Instituto Pasteur de Paris, bem como professor do Instituto de Higiene e Microbiologia de Montreal. O dr. Pierre Lepine é um virulogista eminente, que começou os seus trabalhos no laboratório de Levaditi no Instituto Pasteur, abordando vários problemas de grande interesse para a patologia humana: encefalites, poliomielite, raiva, etc.. Os seus trabalhos sobre a poliomielite revestiram a maior importancia, especialmente os que dedicou ao estudo da transmissão da doença por via digestiva.

Foi ainda director do Instituto Pasteur de Atenas, onde se dedicou, especialmente, ao estudo das rickettsioses.

De volta ao Instituto Pasteur de Paris, estudou o virus da coriomeningite linfocitária, o da raiva, etc., publicando trabalhos do maior interesse.

Nomeado chefe do agrupamento de Serviços dos Virus, em 1941, desde então a sua actuação como organizador desses laboratórios e como chefe das equipas de investigação tem sido notável. Os estudos da sua equipa sobre a microscopia electrónica tem esclarecido muitos problemas importantes da biologia dos virus.

O dr. Pierre Lepine, que é um conferente de grandes qualidades, tem sido convidado a fazer pequenos cursos e conferências nas principais universidades americanas e europeias.

No nosso Instituto de Medicina Tropical, o dr. Pierre Lepine fará uma conferência no dia 12, ás 16 e 30, intitulada «Les encéphalites saisonnières et leur relation avec les virus d'origine tropicale», e outra, no dia 13, á mesma hora, sobre «Le problème de la poliomyélite».

SINTRA

Inauguração dum estabelecimento modelar

SINTRA, 10.—Abre amanhã ao publico, no Largo da Feira, em São Pedro de Sintra, um estabelecimento onde se pode comer bem, com todo o conforto e em ambiente agradável e ao qual o seu proprietário, sr. Gregório Vicente da Silva, deu o nome de «Monte da Lua».

Gregório Vicente, que além de comerciante honesto é empreiteiro de obras do Estado, pôs na execução do edifício onde está instalado «Monte da Lua» todas as suas qualidades de artista, revelando, até no mais pequeno pormenor, o seu bom gosto e competência profissional.

Um grupo de amigos do proprietário de «Monte da Lua», que ontem lá se reuniu num jantar, constatou, com prazer, que Gregório Vicente da Silva dotou a sua terra com um estabelecimento que em Sintra, no género, não tem rival. Optima casa de venda, confortável sala de jantar e esplêndido terraço debruçado sobre a característica Feira de São Pedro e com linda vista para a serra acreditam «Monte da Lua» e fazem orer que a arrojada iniciativa do seu proprietário seja coroada de êxito.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

O FRIO

Defenda-se da gripe e das constipações, combatendo os micróbios seus causadores, e ter-se-á posto a salvo de tantas doenças das vias respiratórias
USE PENICILINA E EUFLAVINA
PEÇA PENICIL-FLAVINA
Para as doenças da boca e garganta e outras concomitantes.
VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

LUSO—HOJE—Mais uma actuação da nova artista
Amélia Ferreira

VISITE A ENCANTADORA ILHA DA
MADEIRA
a pérola do Atlântico
VIAJANDO NOS CONFORTAVEIS QUADRIMOTORES DA
AQUILA AIRWAYS
Informações e reservas: TAP
R. Braamcamp, 2—Palácio Foz, Restauradores
ou no seu agente habitual

Tauromaquia

O acordo hispano-mexicano

Encontra-se em Lisboa o pai do matador de touros «Parrita» que vem esperar aqui três «diestros» mexicanos que, no próximo domingo, devem chegar do México para assinar o acordo tauromáquico hispano-mexicano, aliás já a funcionar em Espanha e no México.

Aparicio e Litri e um boato

MADRID, 9—O boato da não vinda de Aparicio e Litri ás «Fallas» de Valencia e á Feira de Sevilha, para tourearem no México por alto preço, ganha consistência e vem já publicado nos jornais. Parece que em Valencia serão substituidos por Manolo Gonzalez, mas na Feira de Sevilha haveria que contar com Arruza. No entanto, de Venezuela anunciam que Aparicio e Litri, ou apenas o seu apoderado Camará, saem dali na próxima segunda-feira, em avião, para Espanha.—(Efe).

Acabaram-se as pontas cortadas

MADRID, 9—As autoridades proibiram o corte das hastes dos touros e tomaram medidas para o cumprimento da proibição, que começou já a vigorar na primeirá corrida do ano, em Castellon.—(Efe).

Morreu Paco Perlacia

SEVILHA, 9—Com 47 anos faleceu o antigo matador de touros Paco Perlacia que nesta cidade era proprietário da típica taberna de «Los Caracoles», a caminho da praça de touros, passagem certa dos «aficionados».—(Efe).

Manuel dos Santos corta orelhas

ACAPULCO, 10—Com uma cornchente e touros de Cuevas, bravos, obteve grande êxito Carlos Arruza e cortou orelhas Manuel dos Santos, e uma orelha Chicuelin.—(Efe.).

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Consorciou-se a sr.ª D. Maria Teresa Ribeiro Alves, filha da sr.ª D. Ana Correia Ribeiro Alves e do sr. Manuel Ribeiro Alves, funcionário publico, de Vila Real de Santo António, com o sr. Alberto Manuel de Castro Lemos e Pinto (Santo António), filho da sr.ª D. Lidia Henriques de Castro Lemos e Pinto (Santo António) e do sr. Alberto Ferreira Pinto, comerciante nesta vila.

A cerimónia, que se efectuou na capela de Serem do Vouga, sendo celebrante o reverendo José Maria Domingues, foi apadrinhada, por parte da noiva, pela sr.ª D. Isabel Sá e seu marido, sr. Armando Sá, funcionário superior da Assembleia Nacional, e, por parte do noivo, pela sua avó, sr.ª D. Herminia Henriques de Castro e Lemos (Santo António) e seu tio Manuel Henriques de Castro e Lemos (Santo António).

Seguiu-se um almoço na Pousada de Serem, partindo os noivos em viagem para o Norte do País.

OIÇA HOJE

às 21 e 30

em Rádio Renascença

A transmissão do grandioso espectáculo que o

«Comboio das seis e meia»

deu no

COLISEU DO PÔRTO

CASINO ESTORIL

HOJE

NOITE DA MODA

com a apresentação da extraordinária cancionista mexicana, uma das artistas que maiores ovações tem alcançado neste Casino

ANA MARIA GONZÁLEZ

a voz luminosa da América em *rigoroso exclusivo em Portugal.*

E a formosa artista americana

BETTY PHILIPS

e as orquestras

Almeida Cruz e Ases do Ritmo

PREÇO 3 - No Restaurante: Entrada, 15$00
No «Wonder-Bar» consumo minimo, 25$00

Amanhã, «Matinée - Dançante» com VARIEDADES, exibindo-se a grande artista

ANA MARIA GONZALEZ

Preço - Chá completo incluindo entrada no Casino, 17$50

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia teatral portuguesa que vai apresentar-se em Madrid com o espectáculo musicado intitulado «Sol de Portugal», album de estampas portuguesas, é composta por 10 actrizes, 4 actores, uma «parelha» de bailarinos, 24 «girls» e 7 «boys», maestro, ponto, contra-regra e maquinista.

—Devido ao êxito que alcançou em Setubal, volta áquela cidade, no dia 26 do corrente, o cantor brasileiro Odyr Odillon.

—Não aceitou o convite que lhe foi feito para ingressar no elenco duma companhia que se organizou a actriz Hortense Luz.

—A companhia espanhola de Lola Flores e Manolo Caracol está actualmente no Teatro Fontalba, de Madrid, terminando ali a sua temporada no dia 18.

—A estreia, no Teatro Avenida, da companhia Maria Matos-Assis Pacheco, com Alma Flora no elenco, efectua-se logo a seguir ao final da temporada que a companhia espanhola ali vai realizar, se for autorizada a sua vinda a Portugal.

—A Emissora Naçional fez ontem, no Coliseu, a graveção para o seu programa de Teatro da fantasia popular «Lisboa é coisa boa...».

—Na segunda-feira, efectua-se no Teatro do Ginásio o ensaio-geral da peça «Luz sem fim».

—O actor Fernando Pereira foi contratado para o desempenho do novo filme «Milagre de Fátima».

—Um dos finais da nova revista «Roupa na corda», em ensaios no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, intitula-se «Uvas do Douro».

Nascimento Fernandes

vai receber o oficialato da Ordem de Santiago na sua festa de despedida

A noite de 14 do corrente vai ser pequena para comportar o magnífico e extenso programa da festa de homenagem ao grande actor Nascimento Fernandes que se despede, assim, apoteoticamente, de uma carreira artística que é das mais notáveis do nosso tempo.

Além de quanto temos dito sobre o programa desta noite sem igual, o publico assistirá á cerimónia comovente, em cena aberta, da entrega das insignias do oficialato da Ordem de Santiago, com que o Governo premeia a alta lição artística, dada nos 50 anos de teatro pelo ilustre actor.

Nessa cerimónia, verdadeiro acto de consagração, a que estarão presentes alguns dos nossos maiores autores e actores, falarão o escritor dr. José Galhardo, em nome dos autores, Assis Pacheco, em nome dos colegas do homenageado, e Erico Braga, em nome da comissão organizadora deste festival de homenagem.

Palmira Bastos, grande actriz e grande dama do Teatro, colocará ao peito de Nascimento Fernandes o colar, numa cerimónia que vai ficar como a mais bela desta noite.

Cinema para crianças

Prosseguem amanhã, ás 15, 16 e 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, as «matinées» gratuitas de cinema, dedicadas pela Camara Municipal ás crianças de Lisboa.

Os bilhetes são distribuidos antes de se iniciarem as sessões, e o programa é constituído por filmes culturais, desportivos e desenhos animados.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites, ás 21 e 30, a grandiosa peça em 3 actos

AS ARVORES MORREM DE PÉ

Amanhã, ás 16 horas último espectáculo infantil, com A Nau Catrineta e A Menina do Capuchinho Vermelho

GINÁSIO Tel. 20556 A's 21.45 HOJE

Ultima semana da discutida comédia

A FARSA DO AMOR

Original de Henrique Galvão e Carlos Selvagem com ALVES DA CUNHA, LUCILIA SIMÕES e LUIZ FILIPE - Direcção de António Pedro

«Matinées» de cinema ás 15.30 e 18.30, com MARIKA ROKK em FRÉGOLA

António Caricias

LUSO

T. da Queimada, 8-A

Telef. 32889

Hoje, até de madrugada

FADOS por Natividade Correia, Fernando Farinha, Estela Alves, Jorge Silva, Amélia Ferreira. ANEDOTAS E CANÇÕES HUMORISTICAS por António Caricias. Á guitarra, Domingos Camarinhas; á viola, Rais da Silva.

Sexta-feira, 16: RECITAL DE LINHARES BARBOSA. Adelina Ramos, Lucilia do Carmo, Maria Pereira e Marcia Condessa; e ainda os dois geniais artistas

AMÁLIA e VILLARET

Bárbara Virgínia

dá amanhã o seu recital poético

Amanhã, no S. Luís, ás 18 e 30, a distinta declamadora Bárbara Virgínia terá, por certo, mais uma das grandes tardes de arte. O seu recital poético vai constituir um inolvidável espectáculo, pois servirá para afirmar, mais uma vez, os seus dotes de espírito e a sua talentosa maneira de interpretar a poesia das línguas portuguesa e espanhola o que faz, com expressivo requinte e simplicidade, na sua forma literária, intencional e original.

A bilheteira do S. Luís está aberta ao publico para este recital.

Primeiras exibições

«24 horas na vida de uma mulher», no Capitólio

Sem ser representativa a obra do malogrado Stephan Zweig, admirável nas biografias romanceadas, esta novela deve ter sido lida por milhares de portugueses que podem agora vê-la no cinema. Três argumentistas se reuniram para o arranjo cinematográfico, e Carlos Boscarque realizou conscienciosamente e bem servido por um elenco em que se destacam Amélia Bence, Roberto Escalada, Olga Casares e Bernardo Pedone. O filme honra o cinema argentino e oferece o interesse do drama da loucura do jogo, situado no Casino de Monte Carlo e com a garra de Stephan Zweig.—«*Visor 58*».

Terças-feiras classicas no Tivoli

Na próxima terça-feira, «A Sinfonia Pastoral», em homenagem a André Gide, com palavras de Casais Monteiro e leitura de trechos traduzidos pelo poeta Jorge de Sena

No próximo dia 13, ás 18 horas, o Jardim Universitário de Belas Artes promove, no Tivoli, a sua homenagem ao grande escritor André Gide, recentemente falecido. A sessão, desta vez, abre ás 18 horas, em ponto, com a exibição dum dos ultimos retratos de André Gide, que permanecerá no «écran» enquanto o poeta Casais Monteiro pronunciar algumas palavras acerca da sua vida e obra e o poeta Jorge de Sena ler trechos escolhidos e por si traduzidos.

Seguidamente, exibe-se o notável filme clássico de Dellanoy, «A Sinfonia Pastoral», em que Pierre Blanchard e Michelle Morgan desempenham papeis de impressionante beleza.

O grito do publico é:

«Lisboa é coisa boa...»

E tem razão. A grande fantasia popular que hoje e todas as noites se apresenta no Coliseu é o maior espectáculo da cidade. Amanhã, domingo, «matinée»

CARLOS BARROS no «aguadeiro», um dos pregões de Lisboa

A maior verdade e realidade em espectáculos teatrais é, sem duvida, a fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», que hoje e todas as noites, ás 21 horas se apresenta no Coliseu. Deslumbrante e luxuoso espectáculo que o publico, entusiasmado, aplaude de pé, é a maior alegria da cidade, com seus pregões, seus tipos populares, suas canções, seus fados castiços e sentimentais, seus mirantes, seus recantos, cheios de boa e linda musica, lindas mulheres, estupendas marcações, bailados, rábulas cómicas. Amanhã, domingo, «matinée», ás 15,30 horas.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações. (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervmentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Vida religiosa

Procissão do Senhor Jesus dos Passos de Carnide

E' amanhã, ás 16 e 30, que se realiza a tradicional procissão de Nosso Senhor Jesus dos Passos de Carnide que sairá da igreja de Nossa Senhora da Luz.

Haverá um orador sagrado que proferirá os sermões de pretório, encontro e calvário, e as bandas da P. S. P. e dos internados da Albergaria de Lisboa tomarão parte nas celebrações.

O crisma dos Pupilos do Exército

Na igreja de S. Domingos de Benfica, ao Bairro da Cruz da Pedra, realizam-se, amanhã, várias cerimónias religiosas, que culminarão com a ministração do crisma aos alunos dos Pupilos do Exército.

Assim, de manhã, ás 8 horas, o sr. padre Anastácio Luís Rosa dirá missa, seguida de recepção, ás 9 horas, em honra do sr. cardeal-patriarca que ali celebrará também missa e ministrará o crisma. Serão também baptizados alguns alunos daquele estabelecimento de ensino que não receberam ainda aquele sacramento, e haverá comunhão pascal.

Comunhão pascal de casapianos

Na igreja dos Jerónimos fizeram esta manhã a comunhão pascal quinhentos alunos da secção Pina Manique da Casa Pia de Lisboa.

Os alunos, devidamente fardados e acompanhados pela respectiva banda de musica, abandonaram aquele estabelcimento de ensino ás 8 e 45 e, pouco depois, deram entrada no templo onde se encontravam já não só pessoas de família dos educandos, mas, ainda, componentes do corpo docente, tendo á frente o provedor sr. dr. Pedro Campos Tavares e seus adjuntos.

Á cerimónia presidiu o sr. arcebispo de Mitilene, que celebrou missa, acolitado por dois sacerdotes. D. Manuel Trindade Salgueiro pronunciou uma alocução alusiva ao acto e, no final da missa, coadjuvado pelo rev.º Alvaro Proença, capelão-chefe da Casa Pia de Lisboa, e acólitos procedeu á distribuição da sagrada particula pelos alunos e por algumas pessoas de suas familias.

Durante a missa, fez-se ouvir o coro dos alunos.

Terminada a cerimónia religiosa foi servido aos alunos, no refeitório, um almoço volante.

Como complemento da festa, houve de tarde várias celebrações desportivas que se iniciaram ás 14 e 30. A' noite, realiza-se no ginásio uma sessão cultural.

Conferências pedagógicas da Liga Escolar Católica

A primeira conferência da série que a Direcção Diocesana da L. E. C. promove este ano para os seus filiados e outros professores primários de ambos os sexos, realiza-se no próximo domingo, ás 15 horas, no salão da A. C. P., ao Campo dos Mártires da Pátria, 43. E' orador o sr. dr. Octávio Neves Dordonnat, director da Escola do Magistério Primário de Lisboa, que versará o tema «A formação do professor».

A seguir á exposição haverá troca de impressões sobre a doutrina exposta.

S. CARLOS

Amanhã, ás 16 horas

Orquestra Filarmónica de Lisboa

Direcção: Dr. Ivo Cruz

Solista: Dinorah Elvas Leitão (piano). «Nas estepes da Ásia Central», Borodine, «1.º Concerto», Chopin; «Abertura», Scixas; «2.ª Sinfonia», Brahms.

Trajo de passeio.

Piano Bechstein da Casa Valentim de Carvalho

SALÃO NACIONAL

BILHARES

Café e jogos autorizados

Rossio, 93, 1.º—Telef. 28603

COMPLETAMENTE REMODELADO

NOVA GERENCIA

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração, pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias, 5 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Genil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes fisicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vaie—Analises clinicas.
Dr. LuizAbecasis—Eletrocardografia.

UM PROGRAMA DE MUSIC-HALL DE GRANDE CATEGORIA

MAXIME

O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO

TODA A GENTE SABE ISTO: CONSTANTES ENCHENTES

ABERTO TODA A NOITE

LUXO!... ARTE!... RITMO!... BELEZA!...

◆

Sete esculturais bailarinas da Real Opera de Budapeste, em criações de requintada expressão artística

BALLET HUNGA'RIA

Um conjunto maravilhoso

A NOTAVEL PARELHA **GRAN ISRAEL AND LYNN** em bailes de fantasia cubana num ritmo endiabrado

IRINA KOSMOVSKA

HERMANAS ORO-TELLO ESTER DE MURILLO

CARMENCITA ROY — ANGELES Y MERCH
HENRIQUETA REYS — HERMANAS TAMAYO
LOLITA VALADARES e a vocalista ELISA ISABEL

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELAS ORQUESTRAS

TONY AMARAL AND HIS BOYS — TROPICAL BOYS
com o seu animador MAX com o cantor ARTUR RIBEIRO

Amanhã: CHA'-DANÇANTE A' INGLESA DAS 17,30 A'S 20 H. com todas as atracções

QUINTA FEIRA: GRANDIOSA FESTA «NOITE DE PRATA» com a colaboração da fábrica de perfumes «NALLY» BRINDES A'S SENHORAS

ARCADIA

DANCING DE LUXO

APRESENTA A CELEBRE ATRACÇÃO DE GRANDE SUCESSO

TONY and VICKY

MULATA DE CAMAGUEY - ANA MARIA DEL CID — HERM. MONTIJO — PERLA LEVANTE — PILARIN ARANA — LUIZA ROYO — BELEN CRUZ — HERM. BARON — ORQUESTRA ARCADIA

O GRANDE EXITO DE LISBOA
MARIO ROSSI
A VOZ DE OIRO DA RADIO
Y SU ORQUESTRA

TIVOLI

Na próxima quarta-feira, dia 14, ás 18 e 15, no Tivoli, o Jardim Universitário de Belas Artes promove—como contribuição para a excursão a Paris, do 4.º ano da Faculdade de Medicina de Lisboa—um espectáculo extraordinário, em que o consagrado actor João Villaret dirá poesias de Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro, António Botto, Miguel Torga, e Carlos Queirós, terminando pela exibição do filme clássico «O DEFUNTO PROTESTA».

Os bilhetes estão á venda na bilheteira daquele cinema

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30

2.ª SEMANA TRIUNFAL! **A HISTORIA DOS MINIVER** com Greer Garson e Walter Pidgeon «Matinees» diárias

EDEN — Telef. 20768 — A's 21,30

4.ª e última semana da extraordinária obra prima **Sansão e Dalila** com Hedy Lámarr, Victor Mature e George Sanders «Matinées» ás 15,30 e 18,15

CONDES — As 21,30 — Telef. 22523

Estreia do assombroso filme de aventuras **O Rei da Floresta** com Johnny Weissmuller, Virginia Grey e George Reeves

TRINDADE — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 20000

ARRUZA O maior toureiro da actualidade no emocionante filme **TOUROS DE MORTE** em 3.ª e última semana

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15

INTERMEZZO Caso de vida ou de morte

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

Os Três Mosquiteiros Terrivel confissão

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15

Miguel Strogoff O homem dos meus sonhos

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30

A aventura em tecnicolor **A TORRE BRANCA** com Glenn Ford, Val.i, Claude Rains e Oscar Homolka «MATINÉES» DIARIAS

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30

2.ª semana do arrojado e discutido filme **Fúria Secreta** Um exito da R.K.O., com Claudette Colbert

Hoje, às 18,15: O MESMO GRANDE ÊXITO

SÃO JORGE — Tel. 54153,4

HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30 3.ª semana apoteótica! **Sonhar é fácil** com António Silva, Laura Alves, Santos Carvalho e Eugenio Salvador Gerard Shaw, em órgão de cinema

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493

Um exito colossal! **24 horas da vida de uma mulher** A célebre novela de Stephan Zweig, com Amelia Bence

ODEON — AS 21 e 30

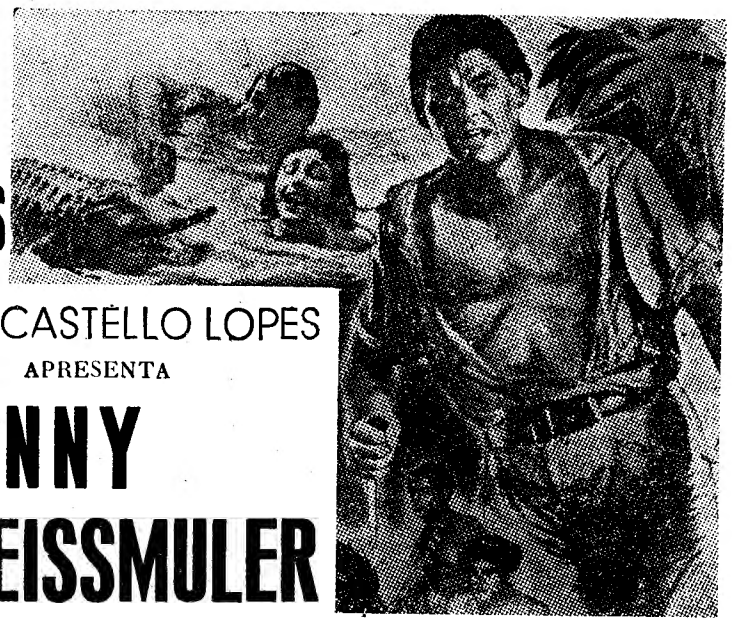
A dramática comédia **A prisioneira do castelo de Windsor** com Jean Pierre Aumont «Matinées» diárias

PALACIO — AS 21 e 30

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30

A Deusa ajoelhada com Maria Felix

A's 21 e 30 NO **CONDES**



Filmes CASTELLO LOPES APRESENTA

JOHNNY WEISSMULER

O maior heroi das selvas, reaparece na maior aventura da sua carreira!

O REI DA FLORESTA

Weissmuler enfrenta perigos . . .
Uma serpente monstruosa . . .
Um leão ameaçador . . .
E feiticeiros da selva . . .

CRISTAL

SESSÕES DE VARIEDADES

BAR DANCING DA MODA — AS 0,30 e 2 horas

ABERTO TODA A NOITE

HOJE: NUMEROS NOVOS PELA ATRACÇÃO PORTUGUESA

CONSTANT & YVONE

NUM SELECTO PROGRAMA DE VARIEDADES COM **20 GENTILISSIMAS ARTISTAS**

OS MAIORES EXITOS MUSICAIS DO MOMENTO pelas orquestras **CARAVANA** e **NIGHT AND DAY** com os cantores **CARLOS ROCHA** e **CARLOS FERNANDO**

AMANHÃ: CHA' DANÇANTE COM TODAS AS ATRACÇÕES

Alfredo Marceneiro

RETIRO MALHÃO

RESTAURANTE TÍPICO — QUINTA DE S. LOURENÇO - CARNIDE

Aberto até de madrugada com **FADOS E GUITARRADAS**

sob a direcção artistica do idolo do fado antigo **ALFREDO MARCENEIRO**

Á FRENTE DE UM NOTAVEL E NOVO ELENCO

Reaparição da festejada artista **NATIVIDADE LOPES**

Natividade Lopes

SERVEM-SE ALMOÇOS JANTARES e CEIAS

OLIMPIA CLUB

Tem o maior acontecimento da actualidade

A mais formidável atracção internacional que tem vindo a Lisboa

MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO

nos seus bailes e fantasias gitanas acompanhadas à guitarra espanhola

UM VALIOSO PROGRAMA com **CARMEN GIMENO** vedeta de baile **Isabelita Tomaz — Carmen Ubila — Melita Martin** e **Lilian de Nagy** e a famosa **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Abreu Moreira**

Maria Marques

SOLAR «TRADIÇÃO»

Antigo Marceneiro (ao fundo da Calçada do Carriche)

Hoje e todas as noites podem V. Ex.as ouvir a grande revelação **Maria Marques** á frente de um grande elenco com **Natividade Lopes, Maria de Lourdes Fernandes** e outros artistas acompanhados por **Américo Domingos e Nicolau Neves.**

Optimo serviço de Restaurante. Entrada seleccionada

FOTOS "Aurea" UMA DEZENA-ESC. 10$00 Entrega Rapida R. DO OURO, 200

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

Animador *Modesto Maia*

FADOS e CANÇÕES com Maria José da Guia, José Pereira, Arlinda Vitória, Armando Dias, Fernanda Idália e António Santos. A. Couto e M. Ramos. *Amanhã, «matinée».*

Arabescos na neve

Portugal é um dos poucos países onde a grandeza pode ser filha da humildade.

■

O que nós mais amamos torna-se, alguma vez, mui contrário á fortuna e ao nosso bem estar.

■

Uma inteligência que se não cultiva deixa-se comer pela ferrugem, sem dar por tal.

■

A Primavera é a unica estação que a Natureza nos oferece como brinde.

■

Quem se não preocupa com o problema da Morte tem de expirar com ela, diante dos olhos.

■

Se não fossem os fortes princípios a que obedece o pensamento, as belas palavras só serviriam, como a voz dos pássaros, para encantar serpentes.

■

A poesia ajuda-nos a subir aos ceus, dando-nos as asas que Adão perdeu.

■

O que vem escrito nos livros, nos grandes livros, nunca se perde, como vive eternamente, no seio das grossas nuvens, a gota de água que nelas se depositou.

■

Por vaidade ou por ignorancia, algumas mulheres pensam tanto nos seus encantos que se desfolham como as pomposas magnólias, nos jardins sempre cerrados.

■

As palavras que mais prezamos são as que nos vêm aos lábios, na hora das confidências.

■

Os sonos mais repousantes são os que nós dormimos, enquanto as águas correntes murmuram, baixinho:

—«Sonha e canta no teu coração tranquilo!».

■

Se os grandes sentissem a vida como os pequenos, gastariam o tempo a cantar ao desafio

■

A retórica está para a eloquência, como o papagaio para a águia.

■

Quando a alma é verdadeiramente feliz, não há tempestades na terra nem eclipses no ceu.

■

Muitas vezes, ocupar, no teatro, o lugar mais distante e desluzido, é a melhor maneira de presenciar todo o espectáculo.

■

O silêncio é fácil de suportar para quem conta os segundos, dentro do peito, no ritmo duma ascensão.

■

Para guardar bem um segredo, dizia-o La Rochefoucaud, é necessáio saber e poder descobrir as estrelas da Via Lactea.

■

Quando o perigo nos ameaça, grita-se na noite escura:

—«Acudam-me que tenho os ladrões em casa!».

É preferível, porém, vencer o medo, sem o auxílio alheio. Quem se domina não teme assaltos nem encruzilhadas.

■

Á força de prudência e de cautela, há quem chegue á paralisia, quer física, quer moral.

■

Ninguém vive exclusivamente do suor do seu rosto, sem ser santo ou heroi.

■

O remorso entra na nossa consciência, como o terror no peito dos tímidos—num relampago.

GLAUCIAS

Um abalo sísmico

de rara violência em Espanha

sentiu-se também em Portugal

Os sismógrafos do Instituto Geofísico do Infante D. Luís registaram hoje um sismo, cujo começo foi ás 10 h., 39 m. e 33 s. (tempo legal), á distancia epicentral calculada de 440 quilómetros. O mesmo sismo foi registado no Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra, ás 10 h., 39 m. e 35 s., á distancia epicentral, calculada de 570 quilómetros.

No Porto sentiu-se o abalo

PORTO, 10.—O Observatório da Serra do Pilar registou ás 10 h. 39 m. e 44 s. um tremor de terra, cujo epicentro deve ter sido a 805 quilómetros. O fenómeno sentiu-se em vários pontos da cidade.

O tremor de terra em Espanha

MADRID, 10.—Ás 10 e 40 de hoje, sentiu-se nesta capital e em vários pontos de Espanha um tremor de terra com dois abalos que tiveram a duração de 5 a 6 segundos.

Em todo o Sul e centro da Espanha e sobretudo em Murcia, Manzanares e Madrid, sentiu-se esta manhã, ás 11 e 37, um violento abalo sísmico que durou 6 segundos.

Em Ubeda, perto de Jaen, que parece ser o ponto mais próximo do epicentro, os sinos começaram a tocar sem que ninguém lhes mexesse e muitas vidraças partiram-se em mil bocados, enquanto a população, espavorida e aterrada, corria para a rua.

No Observatório Central Geográfico de Toledo foi o sismo mais violento registado desde a sua fundação, há quarenta anos. O sismógrafo saíu do seu lugar, pela violência do abalo.

Em Ciudad Real tremeram os vitrais da catedral e abriram-se fendas em várias casas, bem como em Sevilha, especialmente nos bairros excêntricos, o mesmo acontecendo em Cáceres e noutras cidades. Antes e depois do fenómeno, soprou vento tão forte que caíram persianas das janelas, começando depois a chover com intensidade.

Em Linares, os operários que estavam a trabalhar numa mina de chumbo sentiram um choque muito violento e uma grande deslocação de ar, nas galerias. Na cidade, caíram várias chaminés. Os habitantes tiveram um grande susto.

Em Albacete, também foi grande o alarme assim como em Sevilha, Córdova e Cáceres. Nesta ultima, os empregados da Companhia dos Telefones, instalada no edifício mais alto da cidade, largaram o trabalho e fugiram, espavoridos. Não se contam vitimas, apenas uns feridos ou contusos, por causa do panico.

De Toledo, informam que se sentiu um segundo abalo sísmico ás 12 e 2, de menor violência.

E' de notar que o observatório especializado situa-se em Toledo—e não em Madrid onde o terreno não se presta ao registo de abalos sísmicos.—(Efe. e F. P.).

A Filarmónica em S. Carlos, amanhã, à tarde

Abriu hoje, ás 13 horas, a bilheteira para o 3.º Domingo Sinfónico, que se realiza sob a direcção do dr. Ivo Cruz na tarde de amanhã, domingo, ás 16 horas. No programa figuram «Nas estepes da Ásia Central», de Borodine, a 2.ª Sinfonia, de Brahms, a «Abertura», de Seixas e o 1.º Concerto para piano de Chopin, que terá como solista a pianista Dinorah Elvas Leitão, discípula dilecta do professor Botelho Leitão, e que há anos concluiu o curso no Conservatório com excepcional brilho.

FAQUEIROS EM PRATA

em todos os estilos e para todos os preços. O maior sortido. Ourivesaria Pimenta. R. Augusta, 253 a 257.

... ...

Agencia oficial Omega — Tissot.

Uma boa esposa tudo merece!

A melhor compensação para tão sublime afecto é uma linda joia da

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257.

O arquiduque Otto de Habsburgo e a princesa Regina de Saxe-Meiningen

Casamento de príncipes

Está definitivamente marcado para o dia 10 de Maio próximo o casamento do arquiduque Otto de Habsburgo com a princesa Regina de Saxe-Meiningen. A cerimónia realizar-se-á na cidade francesa de Nancy, na Lorena, a cuja história se encontra estreitamente ligada a familia de Habsburgo. Foi, com efeito, nesta velha cidade que residiram, desde os tempos recuados do século XII, os principes reinantes da Lorena e é ali que repousam as cinzas da maioria dos seus mais dignos representantes. Recorda-se, a propósito, que um dos antepassados do principe Otto foi o principe Frederico de Lorena, eleito em 1745 imperador do Santo Império romano-germanico. A esposa deste soberano, a imperatriz Maria Teresa, rainha da Hungria, reinou em Viena durante quarenta anos, sendo o seu reinado consderado uma das épocas mais brilhantes da história da casa de Habsburgo.

Este casamento é o epilogo de um curto romance de amor, que principiou há cerca de um ano, quando os noivos se encontraram pela primeira vez no campo de refugiados hungaros, na Baviera, onde o arquiduque estava de visita e a princesa se deslocara, ao serviço da Caritas. O matrimónio ficou ajustado no Natal, durante uma visita que o arquiduque fez a Seeheim, na Baviera, onde a princesa tem vivido sózinha com sua mãe depois de seu pai, o duque Jorge de Saxe-Meiningen, ter falecido num campo de internamento, perto de Leninegrado.

O arquiduque Otto, que convidou numerosos amigos para assistirem ao seu casamento, tem vivido, nos ultimos anos, grandes temporadas em Portugal, país a que, aliás, ficou também ligado o nome de seu pai, o infeliz imperador-rei Carlos. Com efeito, este simpático soberano, tão dedicado aos ideais democráticos dos nossos dias, morreu prematuramente em 1922, com 35 anos, na Quinta do Monte, perto do Funchal, onde o seu corpo se encontra sepultado na igreja de Nossa Senhora do Monte. De há tempos para cá, tem-se desenvolvido o movimento em favor da sua beatificação.

EM TRÊS LINHAS

No próximo dia 16, pelas 18 e 30, haverá recepção, na legação do Peru, a fim de que, durante ela, o sr. ministro Mac-Lean entregue as insignias da Ordem, «El Sol del Peru», ao sr. Pedro Correia Marques, ilustre director de «A Voz».

///

O porto de Las Palmas (Canárias) teve em 1949 um movimento de 4.735 navios e o do Funchal apenas 543; o nosso porto não dispõe de fornecimento de óleos á navegação, e o espanhol dispõe.

///

As Cortes Espanholas começam a discutir, na próxima semana, o projecto de lei que prevê um aumento de vencimentos ao funcionalismo publico.

///

Para o lugar de ajudante do procurador-geral da Republica fo nomeado o sr. dr. Carlos Julio de Matos Moreira, juiz de Direito de 3.ª classe.

///

A comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol reune-se esta noite com os delegados dos clubes da Primeira Divisão para resolver acerca da Taça de Portugal, sua organização e condições financeiras.

As novas tarifas

da energia eléctrica

O sr. ministro da Economia fez hoje, de tarde, a sua habitual reunião com os representantes da Imprensa, a fim de lhes anunciar as novas tarifas da energia eléctrica.

HIPOTECAS
FAZEMOS EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
R. S.ta Catarina, 108-2.º -- PORTO

UMA ENTREVISTA OPOR

O termo de

abrange 60

e tem uma população de

O Grupo dos Amigos de Olivença conquistou já um prestigio que, estamos bem convencidos, há-de ficar eternamente ligado ao nome dessa vila, de que hoje se torna tanto a falar. O seu amor por ela, bem patente em constantes provas de interesse pelo seu passado, pelo seu presente e pelo seu futuro, impõe-se ao espirito de todos os portugueses sinceros e estabelece á volta de Olivença uma atmosfera de simpatia e de carinho que há-de, fora de duvidas, ter larga influência nos seus destinos.

Abordamos agora o vice-presidente do conselho consultivo do grupo, o sr. Amadeu Rodrigues Pires, espirito dinamico e alma patriótica, que várias vezes tem trazido a Portugal grupos de crianças de Olivença e que sente por essa vila uma ternura digna de apreço.

Ouçamos o que ele nos diz:

—O Grupo dos Amigos de Olivença deve a sua fundação ao patriotismo de alguns portugueses que amam sinceramente a Pátria, onde nasceram. E eu, que vim ao Mundo dentro das muralhas da famosa cidade de Elvas, a heroica praça de guerra que, no dizer de Pinheiro Chagas, «tem as chaves da independência de Portugal dependuradas na boca dos seus canhões», e que estou ligado á nobre vila de Olivença por laços familaires, não podia deixar de me empenhar, sinceramente, na restauração desta inditosa terra portuguesa, onde fui tantas vezes pela mão dos meus pais, e em cuja esquina de uma das ruas principais perdura o nome de Francisco Ortins, meu tio-avô, que foi em Olivença uma figura marcante. Não poderia eu deixar de pertencer a este patriótico grupo, embora o mais modesto dos seus componentes, porque a minha familia ainda mantém próximo da mutilada «ponte da Ajuda» na estrada de Elvas a Olivença, algumas casinhas que nós conservamos como recordação dos tempos em que ali passavamos as férias e onde durante a nossa infancia ouvimos dizer aos nossos maiores:—Esta ponte foi cortada pelos espanhois em 1801, quando invadiram o termo de Olivença, para evitarem que os nossos reforços passassem á outra margem.

Perguntamos em seguida:

—A questão de Olivença está a tomar aspectos verdadeiramente dignos de interesse, não é verdade?

O sr. Amadeu Rodrigues Pires informa-nos:

—Nós, os portugueses raianos, falamos sempre com o coração aberto, quando nos dirigimos aos espanhois, porque nos habituamos a falar-lhes como se fossem irmãos do mesmo sangue e, por isso, sentimos que a questão de Olivença não está devidamente esclarecida nos seus espiritos, onde perduram a lealdade e a justiça das suas acções. Os espanhois são nobres e cavalheirescos, são dignos e pundonorosos, e se lhes disserem que a invasão de termo de Olivença, em 1801, foi obra de um espanhol de sangue luso-castelhano, Manuel Godoy—que mais tarde o grande Fernando VII de Espanha dignamente expatriava, se lhes disserem que a Espanha, reconhecendo nobremente os nossos direitos aos territórios de Olivença, assinou em 1817 a sua devolução a Portugal, e se lhes disserem, finalmente, que os cinquenta quilómetros do Guadiana, que dividem o termo de Olivença do termo de Elvas, que eles julgam ser uma fronteira internacional, não passam de uma simples linha de fiscalização, visto que as comissões de limites luso-espanholas ainda não reconheceram, até hoje, este troço—estamos certos de o bom povo espanhol, que lado a lado nos tem acompanhado através dos mundos ignorados, reconhecerá, nobremente, as indiscutiveis razões que nos assistem.

—São já muitos os sócios do grupo e intensa a sua acção, não é verdade?

—O Grupo dos Amigos de Olivença, com as suas centenas de sócios, na sua maioria intelectuais, é uma força consciente, ordenada e apolitica, com o unico desejo de bem servir a Pátria e esclarecer um equivoco, para que a amizade das pátrias peninsulares seja para sempre um elo de perpetua união, como sempre tem sido desde os tempos da moirama, durante as guerras napoleónicas, e até já nos nossos dias, em que portugueses e espanhois morreram nas mesmas trincheiras, defendendo, heroicamente, a bandeira da civilização cristã.

Com justificada curiosidade sondamos agora:

—A alma do povo de Olivença, o sentir para connosco, digamos assim, como se manifesta?

O nosso entrevistado, com certa emoção descreve:

—Entrar em Olivença, para um português que ali vá pela primeira vez, é como se entrasse num relicário de saudade, tal o carinhoso acolhimento que todo o povo lhe dispensa!

V. Ex.ª já pensou nas graves um seu assalariado sofrer um Aci
Escreva hoje mesmo á
ULTRA
e ser-lhe-á enviado gratuitam
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108
(Expediente) 32727

TUNA

Olivença

o kms. quadrados

0.000 almas

Sentem-no como irmãos ausentes que voltassem ao pátrio-lar. E nós, com os olhos postos na igreja da Madalena, de rigorosa traça manuelina, na torre de menagem erguida pelo Príncipe Perfeito, no palácio do duque de Cadaval, brasonado com o escudo desta ilustre familia, nas muralhas da Restauração onde fulguram as armas de D. João IV, nos beirais dos seus telhados alentejanos e nos brasões portugueses que vibram, na fachada da Santa Casa da Misericórdia e nas casas nobres, como pedras que tivessem alma—sentimos que a Providência Divina e o bom senso dos homens hão-de remediar esta injustiça que por certo vinculará ainda mais a amizade luso-espanhola.

E acrescenta:

—E temos fortes razões para crer que assim será.

Aludindo, nós, depois á propaganda desenvolvida pelo grupo, o sr. Rodrigues Pires diz-nos:

—O Grupo dos Amigos de Olivença, que tem na presidência da sua junta directiva o nome prestigioso do professor catedrático dr. Queirós Veloso, e na assembleia geral o general Raul Esteves, e no conselho de estudos oliventinos, o general Ferreira Martins, e ainda nos seus corpos gerentes, os drs. Mário Damas Mora, Víctor Santos, engenheiros João Ramos e Cássio Silva, e por cuja tribuna têm passado figuras das mais representativas, no jornalismo e no fôro português—com o desejo de esclarecer a opinião publica, vem mantendo, através do seu conselho de estudos uma constante propaganda em revistas e jornais. Em 1946, a pedido dos devotos de Olivença, ofereceu ao povo oliventino uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, que hoje se venera naquela vila em igreja privativa.

E quando nós aludimos, por ultimo, ao facto de se falar também o português em Olivença, o nosso entrevistado profere as seguintes palavras:

—Não quero terminar esta breve troca de impressões sem esclarecer o seguinte ponto: O termo de Olivença não é um pequeno rincão, como muitos possam supor; são seiscentos quilómetros quadrados de terra alentejana, onde vivem ao redor de vinte mil almas, que falam a nossa lingua, assim distribuidas: catorze mil em Olivença e as restantes seis mil distribuidas pelas cinco aldeias do termo: S. Jorge, S. Domingos, S. Bento da Contenda, Táliga e Vila Real do Alentejo.

Uma saudação

dos jornalistas brasileiros

aos seus colegas portugueses

De regresso a Lisboa, o jornalista brasileiro sr. dr. Mário Saladini, chefe do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Portugal, foi portador de uma mensagem dos jornalistas do grande país sul-americano para os seus confrades portugueses. «Mário Saladini vos dirá de viva voz—diz a mensagem—quanto é porfundo nos homens da Imprensa do Brasil a sua fidelidade á amizade lusitana. Seja ele portador do nosso abraço, extensivo a cada homem da Imprensa de Portugal!».

Desta missão se desempenhou o dr. Mário Saladini, entregando a mensagem ao Sindicato Nacional dos Jornalistas, cujo presidente, o nosso colega Alfredo Gandara, agradeceu a nova demonstração de fraternidade dos jornalistas do Brasil e saudou afectuosamente o mensageiro a quem vai oferecer um almoço com a assistência de pessoas que têm concorrido para o estreitamento das relações luso-brasileiras.

A artista Pepa Ruiz, directora da Companhia Brasileira de Comédia, que parte hoje para o Rio de Janeiro, no «North King», também trouxe uma mensagem dos críticos teatrais brasileiros para os jornalistas portugueses que fazem crítica teatral. Não foi possível, por falta de tempo, convocar os críticos portugueses para receberem a saudação dos seus colegas de Além-Mar. Por isso, Pepa Ruiz—que conta voltar em breve a Portugal—fez entrega dessa mensagem ao presidente numa curta e íntima recepção, a que assistiram alguns jornalistas. Houve troca de saudações, e Alfredo Gandara prometeu transmitir a mensagem aos jornalistas a quem ela é especialmente dirigida.

esponsabilidades em que incorre se
nte de Trabalho?

MARINA

nte um extracto da lei de Acidentes
(Edificio próprio)—Telef. 32725-32726
)irecção)—Estado 205

2.ª tiragem

Voltou-se um «eléctrico»

e ficaram feridas

18 pessoas

Esta tarde, cerca das 15 horas, deu-se um grande desastre de viação que causou ferimentos mais ou menos graves em 18 pessoas, as quais foram conduzidas aos hospitais de S. José e militar de Belém.

Quando o «eléctrico» n.º 492, vinha da Ajuda e passava na Rua D. Vasco, partiram-se-lhe os travões ao entrar numa curva, próximo da Calçada da Boa Hora, pelo que o veiculo em velocidade apreciável se voltou ao mesmo tempo que foi de encontro a um prédio de esquina, enquanto o guarda-freio gritava aos transeuntes que fugissem.

No meio de um panico indiscritivel, o «eléctrico» voltou-se e com a violência do embate, o tejadilho soltou-se e ficou em estilhas. A parte superior da carrossaria ficou igualmente destruida, o que permitiu, por outro lado, que muitos dos passageiros do carro saissem apressadamente pela parte de cima do veiculo.

Num abrir e fechar de olhos acorreram ao local algumas centenas de pessoas e os telefones mais próximos entraram em acção para solicitar socorros urgentes. De dentro do carro saiam gritos aflitivos e os passageiros mais gravemente feridos pediam que os retirassem dali quanto antes. Em poucos minutos apareceu material dos Sapadores Bombeiros, enquanto os policias que acorreram ao local mandavam parar todos os automóveis particulares e furgonetas, a fim de serem utilizados na condução dos feridos aos hospitais.

Bombeiros, policias e populares foram retirando os feridos, que iam sendo metidos em carros, a caminho dos hospitais militar de Belem e de S. José. Entretanto, chegava o material de socorro da Companhia Carris, cujo pessoal procedeu ao trabalho de endireitar o carro sinistrado e carrila-lo, após o que outro o levou a reboque para Santo Amaro.

Ambulancias militares conduziam, entretanto, do hospital de Belem para o de S. José, alguns feridos que tinham recebido ali os primeiros socorros, mas cujo estado aconselhava o seu internamento no hospital de S. José.

Um serviço especial de Policia, rapidamente montado com guardas da esquadra de Belem, conteve a distancia uma apreciavel multidão, facilitando assim o trabalho dos bombeiros e das outras pessoas que, abnegadamente, se entregaram á tarefa de socorrer os feridos. Os bombeiros desenvolveram, sob a direcção do chefe Pais, um trabalho extenuante que mereceu os melhores elogios.

A lista dos feridos

Como acima dizemos, dos feridos, onze foram socorridos no Hospital Militar de Belem, seguindo depois para o hospital de S. José. Damos, a seguir a lista completa de todos os feridos socorridos neste ultimo estabelecimento: Alexandre Plácido, de 46 anos, que ficou internado; António Joaquim Vinagre, de 60 anos, Martins, e seus filhos Francisco Joaquim Vinagre de 30 anos, mecanico, Constantino Joaquim Vinagre, de 34 anos, mecanico, sua mulher, Aida Prazeres, 38 e a filha destes, Maria de Lourdes, de 13, todos moradores na R. do Olival, 83-A, cave; Américo Duarte Rodrigues, de 26 anos, carpinteiro, Rua dos Lusiadas, 60, 4.º; Ilda Henriques Marques Preto, de 37 anos e sua filha, Maria da Lus Preto, de 17, moradoras no Bairro do Alto da Ajuda, 12; Mário dos Santos Amaral, de 22 anos, canalizador, morador no Caramão da Ajuda, 8, 3.º; Jacinto da Silva Pais Rodrigues, de 62 anos, cobrador, Trav. Domingos Tendeiro, 7, H-1.º; Albino José Santos, de 58 anos, caixeiro de praça, Calçada da Memória, 65, 2.º; José Maria Mendonça Junior, de 26 anos, tenente de cavalaria da G. N. R., 4.º esquadrão da Ajuda; Gustavo Padinha, de 43 anos, funcionário corporativo, Travessa Paulo Martins, 25, r/c.; Luciano Rocha, de 35 anos, Rua do Cruzeiro, 49, r/c., condutor 71 da Carris, e Tiago Carlos Minas, de 33 anos, Rua Policarpo Anjos, ao Dafundo, guarda-freio 4228, ambos em serviço no «eléctrico» que se voltou; Leopoldo Marques, Rua D. Vasco, de 43 anos; Artur Vieira Santos Neto, Rua 3, n.º 145, ao Alto da Ajuda; e Albano Cruz Ramos, Avenida Luís Bivas, 22.

LUSO-HOJE- Mais uma actuação da nova artista
Amélia Ferreira

A sucessão de Bevin

O problema da saida do secretário dos Estrangeiros da Grã-Bretanha estava posto, há algum tempo, com uma acuidade que não deixava dúvidas sobre a solução que lhe seria dada. Bevin abandona o posto que ocupou durante cerca de seis anos, gravemente enfermo e profundamente desiludido. O balanço geral da sua acção não lhe é favorável. Os reveses que suportou—relações com a União Soviética, politica do Médio-Oriente e especialmente da Palestina, unidade imperial e situação no Extremo-Oriente—foram em maior numero do que os êxitos que ilustram a sua carreira de chefe da diplomacia britanica.

A escolha de Ernest Bevin para o Foreign Office foi o produto de um compromisso que se revelou fértil em consequências. O homem gozava de uma sólida e merecida reputação, dentro e fora da Grã-Bretanha. A sua qualidade de velho militante sindicalista somava-se a um esforço meritório de autodidacta para o tornar respeitado, não apenas nas fileiras do trabalhismo ortodoxo, mas em todos os meios politicos do seu pais.

Criador e animador da União Geral dos Transportes (a mais vasta e próspera organização sindical de todo o Mundo), dirigiu a greve de 1924 que se saldou por uma derrota espectaculosa para o Partido Trabalhista, Bevin não esqueceu nunca esse episódio doloroso da sua vida e tornou-se um dos mais activos adversários do Partido Conservador. Quando a guerra surgiu e a união nacional se tornou indispensável (Maio de 1940), Churchill confiou-lhe no governo que, então, constituiu o Ministério do Trabalho.

A missão de Bevin consistiu em mobilizar a mão-de-obra da Grã-Bretanha de forma a ocorrer ás necessidades imperativas da defesa nacional. Dessa missão se desempenhou ele em termos que estão acima de qualquer elogio. O seu nome inscreve-se entre os dos maiores artifices da vitória britanica no ultimo conflito.

Com o termo das hostilidades, as suas qualidades de organizador voltaram a afirmar-se na preparação da campanha eleitoral que, em Julho de 1945, teve o seu epilogo na derrota do Partido Conservador e no afastamento de Churchill do poder. Entre os dois homens ficaram a existir sempre, apesar das suas divergências em matéria de politica interna, as relações mais cordiais.

Hugh Dalton era a personalidade mais indicada para dirigir a Secretaria dos Estrangeiros, quando se formou o gabinete Attlee. Mas as condições excepcionais que nessa altura se verificavam (entre as quais avultava a necessidade de levar a guerra até um termo vitorioso no Extremo-Oriente), modificaram a intenção do novo primeiro-ministro e levaram Bevin ao Foreign Office. Dalton era mal visto nas fileiras dos conservadores e ninguém podia dizer, naquela altura, até que ponto as exigências da guerra levariam a Grã-Bretanha a constituir um novo governo semelhante ao que levara a bom termo as hostilidades na Europa.

Bevin foi, durante cerca de seis anos, o símbolo da politica externa bipartida que o seu pais adoptou e, nessa qualidade, teve de fazer várias concessões aos seus adversários conservadores, colocando contra si a ala esquerda do seu próprio partido que nunca lhe perdoou essas concessões. A campanha dos seus adversários nada pôde contra a pertinácia e a energia do velho leão sindicalista. Este triunfou sempre por largas maiorias, nos congressos partidários em que a sua acção foi, por vezes, rudemente atacada.

O trabalho, a fadiga e os desgostos foram-lhe minando a saude até que, há alguns meses já, abandonara, práticamente, o seu posto, sendo substituido pelo primeiro-ministro Attlee A sucessão de Ernest Bevin suscitou, para Attlee e para o Partido Trabalhista, uma questão delicada que foi resolvida por um novo compromisso entre as várias correntes que existem no seio do partido que ocupa o poder na Grã-Bretanha.

Herbert Morrison, o sucessor de Bevin, não é um perito dos assuntos de politica externa de que nunca se ocupou na sua movimentada carreira

Morrison dirige há muito a actividade eleitoral e parlamentar do seu partido, sendo uanimemente reconhecidas as suas aptidões de manobrador subtil e cauteloso. A sua escolha não representa uma solução definitiva para o problema com que a Grã-Bretanha luta desde a subida dos trabalhistas ao Poder, a falta de uma personalidade idónea para dirigir a sua diplomacia.

Um peixe desconhecido

que vive a grandes profundidades

COPENHAGUE, 10.—Um peixe até hoje nunca visto por olhos humanos foi trazido á superficie pelo navio científico dinamarquês «Galathea» em investigações na costa Noroeste de Madagascar.

O «Galathea» partiu deste porto, em Outubro passado, com um grupo de homens de ciência, para uma viagem de dois anos á volta do Mundo. Um dos objectivos da expedição é examinar a vida marinha, a profundidades oceanicas extremas.

Uma comunicação recebida hoje em Copenhague do «Galathea» diz que o peixe desconhecido era de cor vermelha. Foi trazido á superficie de uma profundidade de 750 metros. A comunicação diz que o novo peixe tinha fraca visão, mas estava equipado com orgãos sensitivos, numa faixa ao longo do corpo.—(Reuter).

DOMINGO 11 DE MARÇO

No **MAR LINDO**, Praia de Santa Cruz, telefone 6 — um delicioso almoço regional, com musica para dançar: Das 17 ás 19 horas; Simpático Chá Dançante regional.

CONSTIPAÇÕES
Evitam-se por 3 meses, tomando
durante 5 dias o novo produto inglês
ESOBACTULIN
À venda em todas as farmácias

Foram descobertos

os fornos de tijolo aos Anjos

cujo local exacto se ignorava

Todos os que acompanham a história toponimica de Lisboa, e as pessoas que já não são novas de idade, se lembram do Caminho do Forno do Tijolo, e da Calçada do mesmo nome, ali aos Anjos, ou, melhor, á Bombarda, calçada que desde 1917 se denomina Rua Maria da Fonte, como o antigo Caminho do Forno do Tijolo passou a chamar-se, em 1924, Rua Angelina Vidal.

O sitio do Forno do Tijolo tinha esta denominação no começo do século XVIII, pois ali se fabricava telha e tijolo. Até essa altura aquele sitio era conhecido por «terras que ficavam ao Almocavar», que era o sitio que fora o do cemitério dos mouros. As oficinas e fornos de tijolo eram, porém, muito anteriores á época em que foi dado o nome ao sitio, relacionado com o tijolo. A abundancia de barro por estes sitios se deve a existência das «olarias», de que hoje há a evocação na rua com aquele nome, que termina na Rua da Bombarda, e das quais ainda existiam cinco fábricas, há um século.

Os oficinas do tijolo acabaram nos meados do século XVIII. A verdade, porém, é que não se sabia precisamente onde ficavam essas fábricas.

Há dias, numas obras que se estão a fazer na Rua Maria da Fonte, para um novo mercado municipal, foram postos a descoberto os fornos daquelas fábricas de tijolo, ainda com suas grelhas. E do mesmo modo o sitio do Almocavar ou cemitério mourisco, pôde também ser localizado, pois se situava nas terras que deram o Sitio do Forno do Tijolo.

Embora estas velharias de Lisboa—e que remontam ao tempo dos mouros vencidos e ao seu bairro próprio—não interessem a muita gente a verdade é que a revelação do sitio próprio «das fábricas do tijolo» tem o seu interesse olisiponense.

HERMES

A mais portátil máquina de escrever de todo o mundo!

Baby

◆ Tão eficiente como uma máquina grande

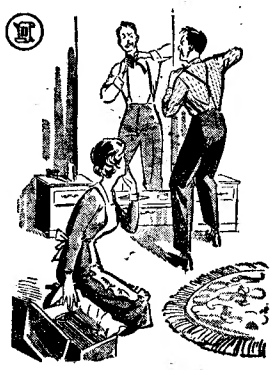
◆ Tão fácil de manejar que todos podem escrever nela prontamente.

◆ Tão prática, elegante e perfeita que causa verdadeira admiração.

Fabricação Suissa

VEJA-A E EXPERIMENTE-A HOJE MESMO SEM QUALQUER COMPROMISSO DE COMPRA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL: M. SIMÕES JR.
Rua da Prata, 68 - Rua da Conceição, 48-50 - Telefone 50306 - Lisboa
R. de Santo António, 208 — Telefone 2558? — Porto



Tanta arrelia para quê?
Se o Adão camiseiros faz as tuas camisas por medida e pelo mesmo preço?

ADÃO CAMISEIROS
238, RUA AUGUSTA, 240
3 1143 — TELEFONES — 2 4064

As maiores celebridades ouvidas através um rádio

HORNYPHON

transformam um sonho na realidade

Modelo W 660-A **Preço 4.800$00**

Distribuidores no Sul:
CENTRO COOPERAÇÃO TÉCNICA — Rua D. João V, 2 — LISBOA
Distribuidores em Coimbra:
LUÍS SABINO CORREIA — Avenida Sá da Bandeira, 129
Agência geral: RÁDIO PORTO — Rua dos Clérigos, 64 — PORTO

GOURINHO, LIMITADA

TELEFONE 96 • ESTORIL

VIVENDAS EM GALAMARES

Leilão

No próximo DOMINGO, 11, ás 16 h., serão postas em leilão, no próprio local, as propriedades denominadas «S. Francisco», «Santa Isabel», «Santa Teresinha» e «Pomar Novo», todas de sólida construção, com todas as comodidades, electricidade, água, etc. Situadas no melhor local da povoação, juntas á estrada camarária e a poucos metros da estrada Sintra-Praia das Maçãs. Mais informes prestam-se na Rua da Vitória, 42, 3.º — Lisboa.

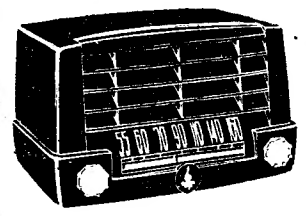
RESTAURANTE

"A MARISQUEIRA"

Almoços e jantares.
Preço fixo e serviço á vista.
Bom serviço de cozinha á portuguesa.
Serviço de bar, chá e café.
Telefone 234 — CASCAIS

O INSUPERAVEL
Motor para bicicleta:
cicciolo
vence porque
CONVENCEU

Emerson Radio



Super 5 modernas válvulas
Portateis para quarto, escritório, etc.
Desde Esc. 980$00
(Prestação mensal desde Esc. **44$00**)
A' VENDA NAS BOAS CASAS
REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35, 1.º
Telefone 24253 LISBOA

Banco de Portugal

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital Esc. 100.000.000$00
Sede — Rua do Comércio, 148 LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A sessão periódica da Assembleia Geral Ordinária há-de realizar-se no dia 30 do corrente mês, pelas 15 horas, no edificio do Banco, para discutir e deliberar sobre o balanço, relatório e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração; discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal; discutir e votar a proposta anual do Conselho Geral referente a novas pensões concedidas; eleger a Comissão de três accionistas que tem de fixar os honorários dos vogais do Conselho Fiscal e dos administradores do Banco; e bem assim proceder á eleição dos membros do Conselho Geral do Banco.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos srs. accionistas nos quinze dias da lei.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, em 8 de Março de 1951.

O Secretário — **António de Medeiros e Almeida.**

Companhia Colonial de Navegação

N/M «**LUANDA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Março, para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

Vapor «**QUIONGA**»

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 16 de Março para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

Paquete **SERPA PINTO**

escalando previamente **Leixões,** sairá em 1 de Abril, para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/M «**AMBOIM**»

sairá em 6 de Abril; com escala por **Leixões,** para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «**IMPERIO**»

com escala pelo **Funchal,** sairá em 10 de Abril, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «**MOUZINHO**»

com escala por **Leixões,** sairá de **Lisboa** no dia 8, saindo de **Leixões** em 9 de Abril, directo para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Sociedade Geral

Para: **Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Nova Lisboa, Moçamedes** (Via Leixões e S. Vicente)

O n/m «**ARRAIOLOS**»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 21 a 27 Março para saír a 30

— o —

Para: **Bissau, Bolama, Praia, S. Vicente** (Via Leixões)

Um NAVIO a saír em 1 de Abril

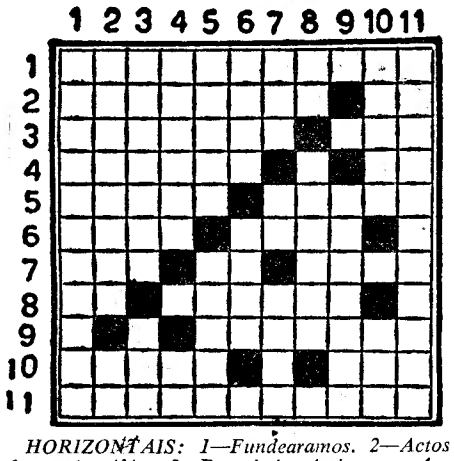
Cargas e Expediente

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3043



HORIZONTAIS: 1—Fundearamos. 2—Actos de recair. Além. 3—Respeitais. Assim que. 4—Seda muito leve. Prefixo de negação. 5—Anuais. Galão. 6—Viscera dupla. (pl.). Suspendo. 7—Apelido. Popa. Funcionário maometano com funções civis e religiosas. 8—Dirigia-se. Abater. 9—Porquinhos da India. 10—Detestou. Gemidos. 11—Naufragasse.

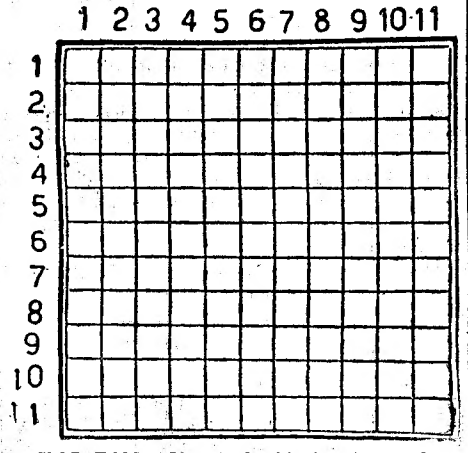
VERTICAIS: 1—Plantas do araçá. 2—Maquinal. Pena. 3—Dá forma de cabana. Lirio. 4—Roeis. Artigo definido. 5—Tempo do verbo rir. Vacilo. 6—Protela. Néscio. 7—Chefe abexim. Apelido. Levantar as abas de. 8—Artigo definido. Nome de uma das calçadas de Lisboa. 9—Filtrarias. 10—Arvore leguminosa ornamental. Gritos de dôr. 11—Psalmodiasse.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3042

HORIZONTAIS: 1—Sófia. Berne. 2—Aditeis. 3—Rb. Ar. Lá. Gr. 4—Tem. Ele. Hei. 5—Ereis. Miara. Lia. Dia. 7—Fia. Tal. Ada. 8—Im. Penas. Al. 9—Londres. 10. Aires. Evita. 11—Ria. Asa. Mis.

VERTICAIS: 1—Sorte. Ficar. 2—Berlim. Ri. 3—Fá. Meia. Lia. 4—Ida. Ia. Põe. 5—Aires. Tensa. 6—Sand. 7—Belem. Larga. 8—Eia. Id. Seu. 9—Rs. Haia. Sim. 10—Gerada. Tu. 11—Ebrio. Aliás.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 504



HORIZONTAIS: 1—Pechincha (pop). 2—Raptada. 3—Preposição. Gracejaria. Nome de uma letra. 4—Rilhe. Sirga. Tempo do verbo ir. 5—Espertalhão. Curam. 6—Ondas. Alegre. 7—Oceano. Oxido de cálcio. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 8—Estás. Cidade de França. Catedral. 9—Liguei. Divisão do tempo. 10—Coloquei no estado antigo. 11—Liquido gorduroso. Engana.

VERTICAIS: 1—Instrumento destinado a medir as temperaturas. 2—Terceiro estomago das aves (pl. Artigo definido (ant.). 3—Atmosfera. Içar. Empregue. 4—Grande quantidade. Reis. Nome por que António Nobre se designava a si próprio. 5—Abundantemente. Gera. 6—Rio de Espanha. Graça. Prefixo que designa dois. 7—Qualidades. Direcção. 8—Nome de mulher. O mais. Estampilhe. 9—Entrega. Frade. Ente. 10—Filtrados. Simbolo químico do crómio. 11—Perseverava.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 503

HORIZONTAIS: 1—Cão. Pará. Cá. 2—Oc. Mora. Cal. 3—Decone. Cava. 4—Ira. Tarolos. 5—Gê. Pularas. 6—Erg. Pás. 7—Criadas. Ti. 8—Remolar. Mia. 9—Alar. Impias. 10—Mas. Troa. Rs. 11—A's. Mães. Mã.

VERTICAIS: 1—Codigo. Rama. 2—Acere. Celas. 3—Cá. Ermas. 4—Mó. Prior. 5—Portugal. Tá! 6—Areal. Daire. 7—Rá. Rapармos. 8—Coras. Pã. 9—Calas. Mi. 10—Cavos. Tiara. 11—Alas. Piasse.

V. Fx.ª almoça ou janta fora?

Não esqueça o RESTAURANTE CLEMENTINA que lhe apresenta o melhor serviço por lista, mesa redonda, em séries ou mensalidade. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Tel. 24669

«DIÁRIO DE LISBOA»

O Clube de Campismo de Lisboa, na ultima seunião da sua assembleia-geral, aprovou um voto de saudação, que agradecemos, pela colaboração prestada no «Diário de Lisboa» áquela colectividade.

—Também o piloto-mór, sr. José Florêncio, nos enviou um cativante ofício de agradecimento, a propósito da colaboração prestada á Corporação dos Pilotos do Rio e Barra, quando, há dias, esta prestimosa instituição prestou homenagem ao sr. ministro da Marinha.

VIDA DESPORTIVA

A convocação dos jogadores para a Selecção Nacional

Continua na próxima semana a preparação do Grupo Nacional que treinará, em campo, na quarta e quinta-feira próximas, no Estádio Nacional. O seleccionador chamou os seguintes jogadores:

SPORTING—Passos, Canário, Vasques, Travaços, Jesus Correia e Albano.
BENFICA—Felix, Francisco Ferreira e Rogério.
ATLETICO—Ernesto e Ben David.
BELENENSES—Serafim.
PORTO—Virgilio e Carvalho (a deslocação deste depende da evolução da lesão sofrida ultimamente).
ACADEMICA—Capela e Bentes.
BOAVISTA—Serafim.
ELVAS—Patalino.

Na quinta-feira efectua-se o treino de conjunto, jogando a selecção contra o Oriental.

Desafio amigável

No campo da Policia (Campo Grande) realiza-se amanhã ás 9 horas, um encontro de futebol entre os grupos desportivos dos cinemas Eden-Teatro e São Jorge, seguindo-se um almoço de confraternização.

O Itália-Jugoslávia

NÁPOLES, 10.—O encontro de futebol Itália-Jugoslávia está definitivamente marcado para 6 de Maio próximo e efectuar-se-á provávelmente nesta cidade.—(F. P.).

ÓQUEI EM PATINS

13.ª jornada da «Taça de Honra»

Ontem, mais uma vez se confirmou que o publico gosta do óquei—do bom, esclareça-se.

Só assim se compreenderá que, numa noite que convidava a ficar em casa, o Pavilhão dos Desportos registasse uma das maiores enchentes até aqui verificadas neste torneio.

A Amadora tentaria a sua ultima possibilidade directa de ficar para a segunda ronda, emprestando ao jogo com os encarnados justificado interesse. O Oeiras, á procura de um empate, pelo menos, que o deixasse definitivamente tranquilo, oporia, por certo, ao Paço de Arcos, resistência séria.

A expectativa não foi iludida no primeiro destes encontros. Mas, no segundo, parecia que era o Paço de Arcos, já qualificado antes de entrar no rinque, que precisava de ganhar. As outras partidas da jornada eram menos importantes mas chegaram para aquecer os animos. Principalmente o Caldas-Lisgás, bastante valorizado pela resistência dos vencidos.

C. U. F. do Barreiro, 9-Hockey Clube de Portugal, 0—A C. U. F., com esta vitória, instalou-se brilhantemente no 2.º posto da sua série, tendo feito os sete encontros desta primeira fase sem perder.

O Hockey terminou em ultimo, como não podia deixar de ser. A equipa é, de facto, a mais fraca de quantas se apresentaram. Notam-se-lhe, todavia, progressos evidentes, principalmente no sentido do conjunto e da entreajuda, consequência do contacto com as mais categorizadas. A vitória da C. U. F. não tem contestação. É o desfecho que todos esperavamos.

Lisgás, 2-Caldas, 0—O Caldas começou bem, muito bem mesmo, e a partida estava a ser dificil para o Lisgás. Depois, talvez porque o cansaço tenha falado mais alto que a vontade, afundaram-se, caindo na toada do salve-se quem puder.

E salvou-se o guarda-redes, indiscutivelmente o melhor elemento da equipa.

Só as suas belas intervenções evitaram punição superior aos 2-0. O Lisgás não é uma grande equipa, mas sabe mais. Só por isso teria ganho o encontro, pois o adversário nem soube aproveitar as ocasiões com que o brindaram.

Benfica, 7-Amadora, 2—Enquanto a Amadora foi Amadora o Benfica viu-se e desejou-se para firmar superioridade. Porém, ao findar o primeiro tempo e embora havendo um empate a duas bolas, já se notava o esforço da Académica em manter o ritmo. E, após o recomeço, sentiu-se o Benfica a apertar cada vez mais os ataques que lhe deram um triunfo certissimo.

É verdade, no entanto, que a expulsão de Gomes precipitou os acontecimentos e facilitou a subida do resultado até aí nivelado. Em poucos minutos o Benfica passou de 3-2 para 5-2 e o vencedor ficou encontrado. A Amadora desorganizou-se, cedendo visivelmente e a saída de Saavedra foi o fim. Só a noite acertada de Macedo evitou que a marca tomasse ainda maior expressão. A equipa dos encarnados, senhora absoluta da situação, acabou em grande estilo, com Cruzeiro a pontar e Lisboa a transformar em tentos algumas belas jogadas.

Paço de Arcos, 2-Oeiras, 0—O ultimo encontro da noite não foi o que se esperava. Nem o Oeiras se empregou, como era de prever, a tentar um resultado que o deixasse completamente tranquilo, nem o Paço de Arcos, apesar de vencedor, realizou exibição de mérito.

Foi jogo de muitos choques, de quisilias e de óquei pouco limpo. Jogou-se muito ao sabor da corrente. E até o publico, primeiro a mostrar o seu desagrado e depois a deixar-se influenciar pelo ambiente, não esteve bem.

Enfim, ganhou quem mais fez por isso, o que já não é nada mau.

O Paço de Arcos apresentou-se sem Emidio, lesionado na primeira sessão de treino dos prováveis seleccionados.—J. S.

O novo rinque de Sintra

Começaram as obras do novo rinque do Parque Municipal de Sintra. O ritmo dos trabalhos deve permitir que esta primeira fase do plano fique concluida dentro de dois meses.

A ser assim, o Hockey Clube de Sintra terá, nessa data, um recinto com 40X20 metros e acomodações para cerca de três mil espectadores.

PELOS CLUBES

Um externato infantil no Sport União Sintrense

O Sport União Sintrense está a trabalhar no sentido de dar corpo á interessantissima ideia de fundar, na sua sede, um externato infantil no género dos Jardins-Escolas, destinado aos filhos dos seus associados com idades entre os 4 e os 7 anos.

Pensa-se em organizar um espectáculo de categoria, num dos cine-teatros da vila, com o fim de obter fundos para auxiliar a realização, tendo a Camara já prometido um subsidio mensal e o Governo Civil concedido uma comparticipação de três mil escudos.

A direcção do Sintrense deverá ainda avistar-se com o sr. ministro da Educação Nacional. Espera-se, assim, que a escola entre em funcionamento no inicio do próximo ano lectivo.

Inauguração de um clube

Esta noite, ás 21 e 30, inaugura as suas actividades o Ginásio Clube do Bairro de Alvito, efectuando-se a cerimónia no edificio municipal, situado no Bairro de Casas Económicas.

Foram convidados a assistir ao acto o chefe do Estado e membros do Governo.

ANTIGOS ALUNOS

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Marquês de Pombal vai festejar o seu 5.º aniversário. Amanhã, á noite, haverá sarau recreativo na Promotora; no domingo, almoço de confraternização, em Loures; na segunda-feira, uma sessão solene no ginásio da Escola; na quinta-feira, sessão cinematográfica, na Escola.

Vida artistica

Exposição Eduarda Lapa

Na Sociedade Nacional de Belas Artes inaugurou-se esta tarde a exposição anual de quadros da ilustre pintora Eduarda Lapa, a pintora das flores, mas também doutros temas, ainda que em todas se caracterize pela delicadeza do desenho e do colorido, como é próprio do seu gentil espirito de artista requintada. Eduarda Lapa apresenta nesta exposição quadros que se impõem pela sua beleza e pela sua excelente tecnica, e aos quais faremos a merecida referência.

Exposição de Julio Pomar

Realiza-se na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, de 9 a 17 de Março (á excepção de domingo), uma exposição de pintura de Julio Pomar, a terceira integrada no ciclo de exposições de pintores e escultores de modernos portugueses. A entrada é livre das 9 ás 18 horas.

Exposição Luis Canals

Organizada pelo Instituto Espanhol de Lisboa, em colaboração com o S.N.I., foi esta tarde inaugurada no palácio Foz, com a assistencia do sr. embaixador de Espanha, uma exposição do pintor espanhol Luís Canals, á qual faremos a merecida referencia.

Melhoramentos publicos

VILA POUCA DE AGUIAR, 9.—As obras para as instalações dos Serviços Florestais já estão ultimadas. Constituem-nas dois magníficos edifícios, estando já começados os trabalhos de preparação do parque florestal, anexo aos referidos edifícios. E' uma obra que vem engrandecer a nossa terra.

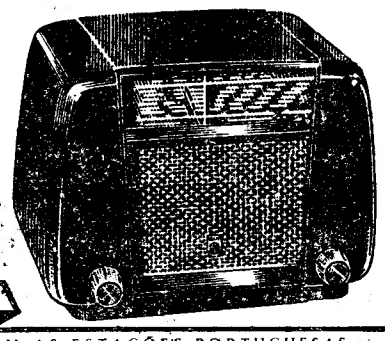
—Segundo consta, o Município vai mandar instalar alguns mictórios na vila, melhoramento que há muito era reclamado.

SÃO PHILIPS "NOVO ESTILO"

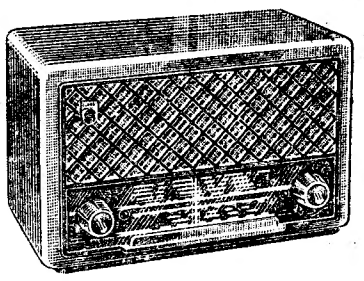
TODOS OS CONHECEM — À VISTA E PELO SOM

TIPO BX 305 U
Esc. 1.895$00

- ONDA CURTA DESDOBRADA
- COMUTADOR DE TONALIDADE
- ANTENA DE QUADRO INCORPORADA
- 5 VÁLVULAS ESPECIAIS "RIMLOCK"



ESCALAS SEGUNDO O PLANO DE COPENHAGEN, COM AS ESTAÇÕES PORTUGUESAS



TIPO BX 200/205 U
Esc. 1.495$00

- ONDA CURTA
- ANTENA INCORPORADA
- 5 VÁLVULAS ESPECIAIS "RIMLOCK"

Peçam informações nas Agências Oficiais PHILIPS RÁDIO

PHILIPS Novo Estilo
SÉRIE 1951
TRIUNFO DA TÉCNICA

RICO É BOM

LEILÃO

NA

Praça do Areeiro, 7

Por ordem do Ex.mo locatário sr. engenheiro Carlos Sousa, que com sua Ex.ma familia se ausenta para a Belgica, será tudo vendido.

(Os elevadores encontram-se á disposição dos nossos Ex.mos clientes)

Amanhã, DOMINGO, das 14 às 24 horas

TERA' INICIO DESTACANDO-SE **RIQUISSIMAS PRATAS E JOIAS, mobilias completas de quarto de casal e pessoa, casa jantar, jogos de maples em sêda e tapeçarias, carpetes, lustres, candeeiros, quadros a aguarela assinados, gravuras, moveis em pau santo, Luis XV, Luis XVI e D. Maria, cómodas papeleiras, bau de couro D. João V, espelhos dourados e renascença, contador de 12 gavêtas, cadeirões e colunas renascença, cristais, louças em porcelana e faiança, metais ingleses para mêsa, etc., etc.**

Chamamos a atenção dos ex.mos clientes para o anuncio de amanhã, publicado no «Diário de Noticias» e noutros jornais.

Trata desta importante liquidação a

Agência de Leilões NOVANTIGA L.DA

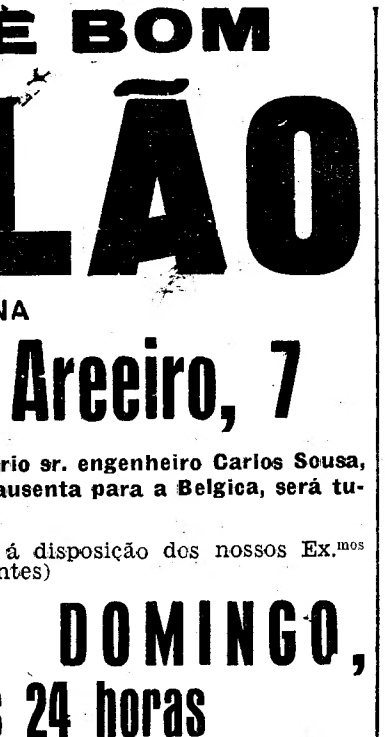
RUA PASCOAL DE MELO, 75 — TELEF. 46573

Laminas de Precisão

Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.os
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa

TEL. 25250

CADA LAMINA 1$80



Perdeu-se

Máquina fotográfica «Laica» n.º 409.930, com objectiva «Elmar» n.º 630.717 num táxi no percurso entre a Praça do Municipio e a Garagem Vasco da Gama. Dão-se alvíssaras, Praça do Municipio, n.º 13, 3.º.

Ministério das Comunicações

Administração Geral do Porto de Lisboa

«Obras de Pintura e Beneficiação de Barracas e Guaritas»

A's quinze horas do dia 27 de Março de 1951, proceder-se-á á recepção e abertura de propostas para a execução da empreitada acima designada, na Direcção dos Serviços de Obras, na Rua da Junqueira, n.º 94, onde se encontram patentes o programa e condições do concurso, todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada pela Repartição de Contabilidade, no Cais do Sodré na importancia de esc. 650$00 (seiscentos e cinquenta escudos), em qualquer dia util até á véspera do dia do concurso das 9 ás 12 horas.

O depósito definitivo será de 5 % (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Lisboa, 7 de Março de 1951

Porfírio Bandeira dos Santos

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Alice Teresa da Costa Bandeira e filhos e demais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Filho, Genro, Cunhado e Parente e que o funeral se realiza ámanhã, pelas 15 e 30 horas, da igreja de Alcantara, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Leopoldino da Silva Morgado

FALECEU

Maria dos Prazeres Catarino Morgado, Ladislau Catarino Veludo e sua mulher, Libanio da Silva Morgado e sua mulher, e mais irmãos e sobrinhos ausentes Joaquim Catarino, sua mulher e filha, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Padrasto, Irmão, Cunhado, Padrinho, e Parente, cujo funeral se realiza ámanhã, ás 10 e 30 horas, da sua residencia, Avenida Defensores de Chaves, n.º 58, 2.º, Esq. para o seu jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

Leopoldino da Silva Morgado

FALECEU

Mário António Sequeira

Dolorosamente participa o falecimento do seu prezado sócio e bom Amigo, e que o funeral se realiza ámanhã ás 10 e 30 horas, da sua residencia, Avenida Defensores de Chaves, n.º 58, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto S. João.

CUTIS SÃ E LISA SÓ COM **NIVEA**

O melhor para o cuidado e asseio da pele

Preço desde 7$50

Evita e elimina as impurezas da cutis

Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.DA
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º

Leopoldino da Silva Morgado

FALECEU

Sequeira & Leopoldino

Cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado sócio, cujo funeral se realiza ámanhã, ás 10 e 30 horas, da sua residencia, Avenida Defensores de Chaves, n.º 58, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto S. João.

Leopoldino da Silva Morgado

FALECEU

Sapataria Europa

Cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do irmão do seu sócio e amigo sr. Libanio da Silva Morgado, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 10 e 30 horas, da Avenida Defensores de Chaves, n.º 58, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto S. João.

Leopoldino da Silva Morgado

FALECEU

Sequeira & Leopoldino Lda.

Cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado sócio, cujo funeral se realiza ámanhã, ás 10 e 30 horas, da sua residencia, Avenida Defensores de Chaves, n.º 58, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto S. João.

Leopoldino da Silva Morgado

FALECEU

A. Pereira & C.ª L.da

Cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado sócio, cujo funeral se realiza ámanhã, ás 10 e 30 horas, da sua residencia, Avenida Defensores de Chaves, n.º 58, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto S. João.

Leopoldino da Silva Morgado

FALECEU

Os empregados de Sequeira & Leopoldino

Cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado Chefe, cujo funeral se realiza ámanhã, ás 10 e 30 horas, da sua residencia, Avenida Defensores de Chaves, n.º 58, 2.º, Esq., para jazigo no cemitério do Alto S. João.

Leopoldo da Silva Morgado

FALECEU

A Direcão da Associação da Classe de Prestamistas

Vem com profunda mágoa participar o falecimento deste saudoso colega, cujo funeral se realiza ámanhã, pelas 10 e 30 horas, da Avenida Defensores de Chaves, para o cemitério do Alto de S. João.

Pede a todos os consócios que compareçam a este piedoso acto.

DE LUTO

Leopoldino da Silva Morgado

Na sua residencia, Avenida Defensores de Chaves, 58, 2.º, esq., faleceu o conhecido comerciante sr. Leopoldino da Silva Morgado, de 70 anos de idade, natural de Sobral, Oleiros, sócio das firmas «Sequeira & Leopoldino», «Sequeira & Leopoldino, Lda.», e «A. Pereira, & C.ª, Lda.».

Era casado com a sr.ª D. Maria dos Prazeres Catarino Morgado e irmão do sr. Libanio da Silva Morgado, comerciante. O funeral a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, da referida morada para jazigo no cemitério do Alto S. João.

Porfirio Bandeira dos Santos

Faleceu o sr. Porfirio Bandeira dos Santos, de 47 anos, comerciante da nossa praça, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Alice Teresa da Costa Bandeira. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, pelas 15 e 30 da igreja de Alcantara para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Elisa da Encarnação Lopes Cordeiro

Na sua residencia, Rua Alexandre Herculano, em Bragança, faleceu, com 60 anos, a sr.ª D. Elisa da Encarnação Lopes Cordeiro, viuva, proprietária, natural daquela cidade.

A extinta, muito estimada de todos os bragancenos, era mãe da sr.ª D. Aida Cordeiro de Morais Ferreira, casada com o sr. Francisco Morais Ferreira, e dos srs. dr. Ovidio Augusto Cordeiro, e eng.º Manuel Lopes Cordeiro, irmã dos srs. Luís Maria Lopes e Adelino Augusto Lopes

D. Maria José Medeiros Alves Luis Gomes

Na casa da sua residencia no Porto faleceu, com 77 anos, a sr.ª D. Maria José Medeiros Alves Luís Gomes, extremosa esposa do eminente republicano sr. dr. António Luís Gomes e mãe dos srs. drs. Rui Luís Gomes, António Luis Gomes, director-geral da Fazenda Publica, e das sr.as D. Irene Luís Gomes Brandão de Vasconcelos, D. Hermengarda e D. Alda Luís Gomes. O funeral da bondosa senhora efectua-se ámanhã, ás 15 horas, naquela cidade. Ao desolado esposo, a seus filhos e a toda a ilustre familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

D. Maria José Malheiro de Castro

MURÇA, 9—Na sua casa de Noura, faleceu com 78 anos de idade a sr.ª D. Maria José Malheiro de Castro, viuva do saudoso António de Castro Correia de Lacerda, que foi o mais competente viticultor da região e ilustre presidente da Camara Municipal do concelho. A extinta, cujo passamento causou geral pesar, além de mãe exemplar, teve o condão de ser uma das mais formosas e distintas senhoras desta terra onde, por suas virtudes e actos de bondade, foi sempre muito estimada e respeitada.

A extinta era irmã do nosso saudoso conterraneo general Alexandre Malheiro, e tia do sr. dr. Afonso Malheiro, distinto inspector-chefe dos serviços médicos da Junta Nacional de Emigração, a quem, como a toda a familia da ilustre senhora endereçamos sentidos pesames.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GENERO

NOTICIAS DE VILA REAL

VILA REAL, 9—A convite do presidente da Camara Municipal, reuniram-se, no seu gabinete, os representantes da Imprensa e dos diferentes organismos e colectividades locais, para a nomeação da comissão encarregada de levar a efeito as Festas da Cidade, no corrente ano, assentando-se em que a referida comissão ficasse constituida pelos srs. dr. Manuel Vaz de Carvalho, Sebastião Chaves, Manuel da Costa Monteiro, Henrique Lourenço Pinto, Almor Augusto Cardoso, Teófilo Lameirão, António Martins Barbosa, Manuel Pureza e Heitor Correia de Matos.

Devem ainda indicar os seus representantes a direcção do Grémio da Lavoura, dos Sindicatos dos Operários da Construção Civil e dos Manipuladores de Pão, dos Bombeiros Voluntários e de Salvação Publica.

O presidente da comissão será eleito pelos representantes dos referidos organismos e a primeira reunião efectuar-se-á no dia 12 do corrente, na sede do Grémio dos Vinicultores.

—Realiza-se, no próximo domingo, nesta cidade, a tradicional romaria de S. Lásaro, onde afluem centenas de forasteiros, desde o alvorecer até ao anoitecer. E' uma das romarias mais concorridas da região.

CURSO DE 1900

da Escola do Exército

Os antigos alunos da Escola do Exército, que ali ingressaram em 1900, vão solenizar os seus 50 anos de vida militar, com diversos actos, entre os quais uma visita de saudade á sua antiga Escola, cujo 1.º centenário da sua instalação no Paço da Bemposta este ano se comemora. As adesões podem desde já ser comunicadas ao coronel Raul Loureiro, Rua Ribeiro Sanches, 20, 2.º em Lisboa, que fornecerá todos os esclarecimentos.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há temporais na região do Atlantico, compreendida entre a costa portuguesa, a Madeira e os Açores, provocados por um vasto sistema depressionário e pelas frentes associadas. Cai neve nas regiões montanhosas da Beira e de Trás-os-Montes, e chove nas outras províncias de Portugal, soprando o vento com rajadas tempestuosas junto á costa, por acção do referido sistema depressionário, que continuará a afectar o tempo na Peninsula durante as próximas 36 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G. DE AMANHÃ — *Em todo o continente:* céu geralmente encoberto, vento fresco do quadrante Sudoeste, por vezes com rajadas muito fortes, chuva e pequena subida de temperatura. Possibilidade de melhoria do tempo para amanhã, com tempo de aguaceiros.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 15º,3; minima, 10º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18º,6; minima, 9º.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, «Crítica literária»; 21 e 45, Variedades em discos; 22 e 15, Musica ligeira portuguesa; 22 e 30, «Duas Gerações», diálogo; 22 e 45, Zarzuela; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da Musica», pelo professor Luís de Freitas Branco; 22 e 15, Musica de camara; 22 e 45, bailado; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Canções; 20, Musica portuguesa; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Orquestras; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, «Língua portuguesa», por Vasco Botelho de Amaral; 21 e 50, Trechos recreativos; 22, «Quadros da vida portuguesa»; 22 e 15, Rapsódias; 22 e 30, Musica de baile; 22 e 45, Musica do Casino do Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816) Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.º do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—R. do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); S. Sebastião (De)—L.º de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 4 8642); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3.9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Candido Monteiro—Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel. 4 5751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Salutar—Rua B 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 2 5455); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
GINASIO—A's 21 e 30—«A farsa do amor».
COLISEU—A's 21—«Lisboa é coisa boa...»

CINEMAS

S. LUIS—«A história dos Miniver»
TIVOLI—«A torre branca».
EDEN—«Sansão e Dalila».
POLITEAMA—«Furia secreta».
S. JORGE—«Sonhar é facil».
TRINDADE—«Touros de morte».
GINASIO—«Frégola».
ODEON E PALACIO—«A prisioneira do Castelo de Windsor».
CAPITOLIO—«24 horas da vida de uma mulher».
OLIMPIA—«Bucha e Estica na prisão».
JARDIM—«Duelo ao Sol».
TERRASSE—«Miguel Strogoff».
LIS—«Os três mosquiteiros».
REX—«Intermezzo».
PROMOTORA—«Entre duas mães».
R. AMADORA—«A conquista da Lua».
BELEM JARDIM—«Tulsa».
CHABY (Algueirão)—«A grande valsa».

O abastecimento do País

O mau tempo prejudica o abastecimento de peixe

Os temporais têm-se feito sentir na lota de peixe do País, em especial na Ribeira Nova, donde as traineiras não podem sair para o mar, pelo que hoje não houve peixe naquela lota, estando o mercado de Santos a abastecer os mercados de Lisboa e arredores.

Chegou o «Alfeite» com 82 toneladas, das quais 37 de cachucho e, na lota de Santos foram ontem vendidas 135 toneladas e hoje 129 de várias espécies.

Na pesca estão 33 navios e hoje saem para Cabo Branco os arrastões «Cabo Juby» e «Exportador II». Aguarda-se a chegada do «Fafe» e «Santa Fé», e amanhã como de costume, não haverá lota devendo na segunda-feira ser vendidas mais de 100 toneadas de peixe.

EM DISCOS
Melodia
(Rótulo encarnado)
OIÇA OS ÚLTIMOS ÉXITOS DO BRASIL

35.098	PARAISO—BAIÃO CARAMBA ISTO E' SAMBA—SAMBA	CANTAM: *EMILINHA BORBA, MARLENE, JORGE GOULART* E *CESAR DE ALENCAR*
35.100	BAIÃO DE DOIS—BAIÃO CABIDE DE MULAMBO—SAMBA	
35.102	ESCOCESA—MARCHA AI! GEGÉ—MARCHA	
35.105	CASCA DE ARROZ—MARCHA A BANDINHA DO IRAJÁ—MARCHA	
35.101	NEGO MEU AMOR—MAXIXE DONA VERA TRICOTANDO—CHORO	*IVON CURI e MARLENE*
35.103	LANCHA NOVA—MARCHA SUCESSÃO—MARCHA	*NUNO ROLAND*
35.090	O CIRCO CHEGOU—MARCHA CHORA QUE PASSA—SAMBA	*SILVIO CALDAS*
35.092	BOA NOITE AMOR—VALSA A SAUDADE—VALSA	
35.088	FAVORITA DO SULTÃO—MARCHA PICO A MULA—MARCHA	*DEO e a ORQ. DE SEVERINO ARAUJO*

CADA DISCO ESC. 35$00
À venda nas casas da especialidade
Envio catálogos a quem os solicitar
DISTRIBUIDOR PARA O CONTINENTE E ILHAS
CASA FIGUEIREDO
Rua de Santo António, 74 — PORTO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—António Afonso Paulo, estabelecido com casa de vinhos e comidas na Rua Sampaio Bruno, 66, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos entraram ali e roubaram um aparelho de T. S. F., alguns maços de tabaco de diversas marcas, uma garrafa de conhaque e 65$00, tudo no valor de cerca de 2.000$00.

CONFERÊNCIAS

O rev. dr. José Carvalhais fará, no dia 13, no Instituto Superior Técnico, uma conferência sobre «O panorama social norte-americano».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, mais uma tarde trasmontana dedicada aos sócios e suas famílias, com a colaboração da orquestra Moreira Pinto.

—Efectuam-se bailes, hoje e amanhã, á noite, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro; esta noite, com carácter beneficente, na Casa de Lafões, onde também amanhã, á noite, haverá baile; amanhã, ás 22 horas, na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, no Centro Espanhol, na Casa de Ferreira do Zêzere, e, á tarde, também amanhã, na Casa da Madeira e na Casa do Concelho de Tondela.

Vida musical

Juventude Musical Portuguesa

Esta noite, ás 21 e 45, na sede do Instituto Francês em Portugal, o compositor Joly Braga Santos faz mais uma conferencia da série «Panorama histórico da musica francesa», falando sobre «Albert Roussel e a musica contemporanea». A conferência é ilustrada com as obras em disco, de Albert Roussel: Sinfonia n.º 3 em sol menor; e o «Festim da Aranha» (suite de bailados). A entrada é livre.

Orfeão da Casa do Alentejo

E' esta noite, ás 22 horas que se apresenta, pela primeira vez, na Casa do Alentejo, na sua primeira audição, o orfeão desta colectividade, composto de 100 figuras. Dirige-o o maestro José António Lima e a audição será radiodifundida pela Emissora Nacional.

Para este espectáculo que será seguido de baile, podem ainda reservar lugares os sócios da Casa do Alentejo.

A Orquestra Filarmónica em S. Carlos

Com grande concorrência, abriu, ontem, a bilheteira para o terceiro domingo sinfónico que a Orquestra Filarmónica de Lisboa realiza amanhã ás 15 horas, em S. Carlos, sob a direcção do sr. Ivo Cruz. Serão executadas obras notáveis da musica clássica, tais como «Nas estepes da Ásia Central», de Borodine, «Abertura», de Seixas, «1.º Concerto», para piano e orquestra, de Chopin, em que actuará como solista, Dinorah Elvas Leitão, e a 2.ª Sinfonia de Brahms.

Vítimas de uma explosão

nas obras da avenida de Cacilhas á Cova da Piedade

ALMADA, 10.—(Pelo telefone).—Hoje, cerca das 12 horas, por motivo de uma explosão nas obras da avenida marginal de Cacilhas á Cova da Piedade, a cargo da firma Martins Junior, Ld.ª, ficaram feridos e muito queimados os operários Henrique Martins, de 39 anos, casado, residente na Rua de S. Bento, 251, 2.º, e Fernando Augusto Jesus Crespo, de 18 anos, solteiro, residente na Rua da Bempostinha, 62, em Lisboa.

O primeiro sofreu ainda fractura da perna e mão esquerda e o segundo fractura da perna esquerda.

As vitimas foram conduzidas ao hospital de Almada.

A BATALHA ESQUECIDA

BATALHA, 8—Não se realizam, este ano, as solenidades da Semana Santa, tão afamadas no concelho e nos concelhos vizinhos. Tal como sucedeu com as festas em honra da Santíssima Trindade, desde há anos reduzidas a simples solenidades religiosas, a Batalha perde agora uma das suas mais tradicionais festividades.

Também, no que respeita á data gloriosa de 14 de Agosto, a Batalha deixou de ser o local de romagem merecida—como se, na verdade, não fosse aqui que melhor se deveria festejar a vitória de Aljubarrota.

Concurso de artistas da rádio

Um juri presidido pelo sr. Pedro Prado e de que fazem parte os maestros Tavares Belo e António Melo, e o assistente de programas sr. Nóbrega e Sousa, apreciou hoje as provas prestadas pelos cantores e cantadores concorrentes ao concurso de artistas ligeiros de rádio, promovido pela Emissora Nacional.

Ainda esta tarde, devem ser conhecidas as decisões do juri, em relação ás provas prestadas ontem pelos cançonetistas e conjuntos vocais, só na segunda-feira, possivelmente, sendo revelados os resultados das provas desta tarde.

Leiam o jornal humorístico
Sempre fixe

Um compasso de espera em Paris

Uma nova proposta

das potências ocidentais

para se conseguir um acordo

na conferência dos suplentes

PARIS, 10.—Os suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes iniciaram esta manhã a sua sexta reunião, ás 9 e 30. A conferência terminou ás 12 e 20, adiando os seus trabalhos até á próxima semana.

Os suplentes reunir-se-ão, novamente, na segunda-feira, ás 15 horas. —(Reuter).

PARIS, 10—As potências ocidentais apresentaram hoje uma nova proposta, como alternativa para o primeiro ponto da agenda para a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, procurando vencer a oposição russa. O primeiro ponto trata do estudo das causas da actual tensão internacional.

O representante soviético, André Gromyko, reservou uma resposta pormenorizada, que será dada posteriormente; mas indicou que a nova proposta ocidental não satisfazia os desejos soviéticos para a desmilitarização e remilitarização alemãs serem mencionadas especificamente.

A nova redacção ocidental para a primeira alínea da agenda diz: «Exame das causas de tensão internacionais, na Europa, e da forma de garantir melhoria real e duradoura das relações entre a U. R. S. S., Reino Unido, Estados Unidos e França como medidas para eliminar o receio de agressão, cumprimento das actuais obrigações contratuais, exame dos niveis existentes de armamentos e questões relativas á Alemanha, nesta esfera».

A nova redacção, incluindo uma referência a armamentos alemães, é destinada a ir ao encontro da insistência soviética sobre esse ponto, embora englobando o problema alemão no conteudo mais amplo das causas gerais de tensão. Os três suplentes ocidentais falaram a favor da nova redacção.

Alexandre Parodi (França) declarou que o balanço da primeira semana de discussões não parecia ser muito satisfatório. Todavia, a conferência obtivera alguns resultados. Parodi disse que os representantes britanico e americano tinham demonstrado que se alcançara certo acordo. Não era para desprezar conseguir esse acordo e a missão consistia agora, em tratar das divergências para se estabelecer a ordem da agenda e redigir o seu conteudo.—(Reuter).

Foram escassos os resultados da primeira semana de reunião

PARIS, 10.—Ernest Davies, chefe da delegação britanica, parte hoje para Londres, a fim de apresentar um relatório dos trabalhos dos suplentes ao Foreign Office. Deve regressar a Paris, amanhã, pela tarde.

Na reunião de hoje, Jessup, chefe da delegação americana, declarou inaceitável o projecto de agenda soviético para a futura conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros porque, disse, esse projecto tenta reflectir e favorecer as opiniões do Governo soviético acerca dos vários assuntos que menciona.

Por outro lado, o chefe da delegação americana classificou de «escassos» os resultados que se conseguiram na primeira semana da actual conferência dos quatro suplentes.—(F. P.).

O torpedo atómico

já foi experimentado

no campo de Nevada?

WASHINGTON, 10.—Como um jornal americano tivesse publicado há pouco informações pelas quais se poderia concluir que no Estado de Nevada, durante as recentes experiências com explosivos atómicos, algumas delas teriam o objectivo de se preparar a construção dum «torpedo atómico» que poderia ser lançado dum submarino e duma «mina atómica» de retardador que poderia ser colocada em território inimigo, a Comissão da Energia Atómica, consultada sobre a veracidade dessas informações, recusou-se a fazer qualquer comentário.

No entanto, em esferas científicas particulares, dizem crer que as entidades oficiais talvez estejam a estudar engenhos do género descrito. Com efeito, muitos cientistas entendem que um torpedo com explosivo atómico poderia ser uma arma de temer para o ataque contra aglomerados populacionais situados junto do mar. Um submarino pode transportar bombas atómicas em aviões, dadas a tonelagem e dimensão dos submarinos, maiores que as dos aviões. Segundo os entendidos, os problemas técnicos a resolver para a construção do torpedo atómico seriam simples. Bastaria adaptar uma bomba atómica a um torpedo de dimensões suficientes e alargar os tubos lança-torpedo de modelo corrente. Por isso não põem de parte a hipótese de que em período não afastado em demasia seja lançado um torpedo de tal género contra um dos «atois» do Pacifico que servem de terreno de experiências.—(France Presse).

Não houve novas experiências

S. FRANCISCO, 10—Dos laboratórios atómicos de Los Alamos (Novo México), informam que um sábio cujo nome não se revelou, afirmou ontem, respondendo a certos boatos de experiências atómicas e explosões que se teriam efectuado recentemente, que «a Comissão da Energia Atómica não fez qualquer experiência ou provocou explosão de qualquer natureza, no Polígono de Nevada, desde 6 de Fevereiro».—(F. P.).

Os suplentes

das potências ocidentais

ameaçam quebrar

as negociações

se Gromyko

não se mostrar razoavel

PARIS, 10.—As delegações ocidentais podem hoje seguir dois caminhos, ao terminar a primeira semana da conferência dos suplentes, que, a noite passada, teve o seu ponto culminante com a atitude negativa do vice-ministro soviético. Apresentar novas propostas, na esperança de que elas sejam mais aceitáveis para o Governo soviético do que a agenda original das três potências, ou tornar claro que, a não ser que Gromyko manifeste estar disposto a aceitar um compromisso para uma agenda razoável, quebrarão as negociações.

O facto de o delegado americano, dr. Philip Jessup, ter estado em comunicação telefónica com Washington até ao ultimo minuto, antes da reunião de ontem das quatro potências, sugere que—segundo pensam observadores ocidentais—estava já a ser discutida qualquer nova atitude das três potências ocidentais, envolvendo uma das duas decisões acima citadas.

Esses observadores estão convencidos de que as três potências, seja qual for a forma que assumam as suas novas propostas para a agenda, não abandonarão o princípio de insistir em plena discussão das causas de atrito entre as grandes potências, como assunto de prioridade para a conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros. Julga-se que as potências ocidentais, embora dispostas a aceitar qualquer sugestão razoável soviética para a discussão da ordem dos trabalhos, estão absolutamente decididas a opor-se a qualquer repetição da técnica adoptada pelos sovietes nas negociações para o tratado austriaco. Nessas negociações, depois de obter repetidas concessões das potências ocidentais, pelo método de discussão de assuntos separados, a delegação soviética recusou-se a concluir o tratado, no seu conjunto. Por essa razão, as potências ocidentais têm-se mantido firmemente contra discussão isolada do rearmamento alemão, numa reunião das quatro potências, sem uma garantia de que sejam, também, incluidas todas as causas de tensão internacional.

Ernest Davies, o delegado principal britanico, que deve partir para Londres depois da sessão desta manhã, para uma visita de fim de semana ao seu círculo, poderá aproveitar-se dessa oportunidade para consultas, no Foreign Office, com o novo secretário dos Estrangeiros, Herbert Morrison.—(R.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 10—«O encontro dos suplentes, em Paris, começa a ter grandes parecenças com um esforço tendente a não se chegar a acordo sobre a agenda dos trabalhos da Conferencia dos ministros dos Negócios Estrangeiros»—escreve o fundista do «New York Times», aludindo á táctica usada pelo delegado russo. Diz aquele jornal que uma coisa é certa: «s discussões da agenda mostram claramente a correcção e a lógica da atitude ocidental relativamente ao ponto de vista soviético no sentido de que o problema alemão não poderá considerar-se resolvido em parte sequer sem haver acordo sobre outros problemas que representam ameaça para a paz». O fundista é de opinião que as «potencias ocidentais têm razão não querendo conferenciar se as discussões forem limitadas ao caso alemão, entendendo que devem ser estudados todos os barrancos que vedam o caminho de acesso a um acordo total europeu».

Por outro lado, o «New York Times», como o «Herald Tribune», aliás, salienta o perigo de terceira guerra mundial que resulta da atitude da U.R.S.S. para com a Jugoslávia, á luz do Livro Branco ontem publicado pelo Governo de Tito. «Enquanto o regime deste se mantiver no poder, diz o «New York Times», o Kremlin não poderá deixar de considerá-lo como ponto de concentração importuno e perigoso dos homens que são ao mesmo tempo comunistas e nacionalistas, e se recusam a dobrar completamente o joelho diante de Moscovo».

Nota que o desejo de suprimir um perigo de tal natureza deve ser grande em Moscovo. No entanto, acrescenta, o «próprio Politburo deve compenetrar-se de que o facto de se atirar á Jugoslávia—embora apenas através dos países satélites—não pode deixar de levantar o espectro da terceira guerra mundial, dado o carácter explosivo da atmosfera que actualmente se verifica na arena internacional».

Por sua vez, o «Herald Tribune» chama a atenção para as respostas que o ministro dos Negócios Estrangeiros adjunto da Jugoslávia, Vejvoda, deu na sexta-feira—a quem lhe perguntou se a Jugoslávia estava convencida de que seria atacada esta Primavera. Respondeu, prossegue o jornal, que o seu Governo «não faz profecias», mas que os pormenores apresentados no Livro Branco mostram que «o povo jugoslavo deve contar e estar preparado para o que der e vier».

«Este aviso aos jugoslavos, afirma o jornalista do «Herald Tribune», deveria ser atendido por todo o mundo que não é comunista. A ameaça existe—e a preparação é o melhor—o unico—meio de impedir que a ameaça se concretize».—(F. P.).

A crise francesa

(Continuação da 1.ª página)

tados parlamentares franceses. E' deputado há cerca de quarenta anos, foi ministro 26 vezes e é agora presidente do Conselho pela terceira vez. Foi chefe do Governo de 11 de Setembro de 1948 a 6 de Outubro de 1949 e por três dias, em Julho de 1950.—(Reuter).

As consultas prosseguem

PARIS, 10—Henri Queuille continuou as consultas, recebendo René Duchet, senador, secretário-geral do Centro Nacional dos Independentes.

Parece confirmar-se a possibilidade do ministério ficar constituido ainda hoje e que, afora a inclusão de três vice-presidentes do Conselho — René Pleven, Georges Bidault e Guy Mollet— a estrutura do ministério anterior e a sua composição devem manter-se.—(F. P.).

Comentários da Imprensa

PARIS, 10—Henri Queuille, investido esta noite pela Assembleia Nacional no encargo de formar e dirigir o novo Governo francês, repeliu e reprovou até com indignação o epíteto de «governo de liquidação» ao Gabinete que tentará constituir. Em seu entender, poderia chamar-se a esse governo um ministério de «acção limitada». Mas a maioria dos jornais parisienses desta manhã não manifesta a mesma opinião, baseando-se para isso no facto de Henri Queuille não ter indicado com rigor a data das futuras eleições, e na circunstancia de ter ladeado o problema da reforma do sistema eleitoral, embora tivesse dado a entender que o seu governo jogaria a sua existência se tanto fosse necessário.

A maior parte dos comentadores diz que o problema continua como há dez dias. No entanto, os observadores estão em crer que o desejo de não se impedir a viagem do presidente Auriol aos Estados Unidos pesou mais na decisão dos grupos parlamentares que próprìamente o programa governamental do novo presidente do Conselho. Como escreve o editorialista de «Echos», «nada está resolvido, nem os problemas nem as questões de homens». Pela sua parte, o «Franc-Tireur» entende que «se cedeu perante a realidade, salvando-se a face com fórmulas». Maurice Schuman, articulista do «Aube», censura os que criticam a legislatura actual, enquanto o redactor político do «Parisien Libéré» pergunta a si mesmo que fará Henri Queuille quanto a cumprir ou não a sua promessa de pôr termo ao mandato da Assembleia Nacional antes do próximo Verão. No «Figaro» manifestam satisfação por ver a srise resolvida, mas também fazem notar que as dificuldades anteriores subsistem.—(F. P.).

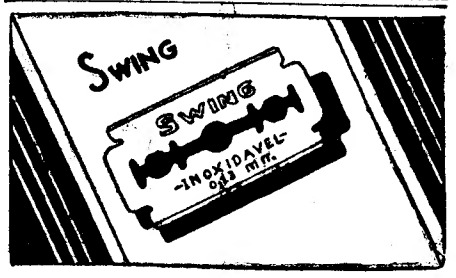
Instituto Español

CURSO DE PRIMAVERA

Abertura em 10 de Abril

Classes de idioma, literatura, arte, leitura de textos, correcção da pronuncia, conversação. Grau elementar para iniciação no castelhano. Grau superior para aperfeiçoamento da lingua falada e escrita. Bolsas de estudo para viagem a Espanha para os melhores alunos. Conferências. Concertos. Matricula na Rua Actor Tasso, 27, das 11 ás 13 e das 17 ás 19.

Vá ao **PIGALLE**

Ouvir a grande atracção cubana

OLGA RIVERO